Viajando para

# Roma

## COM ANA PATRÍCIA

ANA PATRICIA DA SILVA

Viajando para a Itália

Roma e sua fascinante história | **01**

Qual o melhor período para visitar Roma? | **04**

Como chegar à Roma? | **05**

Como se locomover em Roma? | **08**

Onde ficar em Roma? | **11**

O que e onde comer em Roma? | **12**

Quais as festividades em Roma? | **19**

O que fazer à noite em Roma? | **21**

Quais são os monumentos principais de Roma? | **23**

Mais para ver em Roma | **30**

Itinerários em Roma | **33**

Os melhores "bate e volta" partindo de Roma | **38**

Passagens de trem: como comprar? | **42**

Como comprar ingressos para atrações turísticas de Roma? | **43**

Dicas Gerais | **44**

Considerações Finais | **46**

Sites Úteis | **47**

Sobre a Autora / Contato | **48**

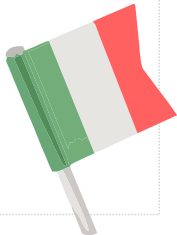
Fontes | **49**



# Buongiorno!

*Vamos começar uma fascinante viagem pelo coração da Itália?*

*Utilize o índice ao lado para acessar rapidamente seu capítulo preferido!*



# Roma e sua fascinante história

## Como surgiu Roma?

Os romanos contam a origem desta magnífica cidade através do mito de Rômulo e Remo. De acordo com a mitologia romana, os gêmeos foram jogados no rio Tibre e teriam sido resgatados por uma loba, que os amamentou. De acordo com a lenda, posteriormente, eles foram criados por um casal de pastores. Já adultos, voltaram à cidade natal de Alba Longa e ganharam as terras para fundar uma nova cidade que, no caso, seria Roma.

## Origens de Roma: a explicação histórica e a Monarquia Romana (753 a.C. a 509 a.C.)

Conforme afirmam os historiadores, a fundação de Roma é o resultado de uma mistura de três povos habitaram a região da Península Itálica: gregos, etruscos e italiotas. Ali começou uma economia baseada na agricultura e nas atividades de pastores. A sociedade era formada por patrícios, que eram os nobres proprietários de terra, e por plebeus, que eram os comerciantes, artesãos e pequenos proprietários. O sistema político era a monarquia, uma vez que a cidade era governada por um rei de origem patrícia. A religião era politeísta, adotando deuses semelhantes aos dos gregos, porém com nomes diferentes. Nas artes, destacava-se a pintura de afrescos, murais decorativos e esculturas com influências gregas.

## A República Romana (509 a.C. a 27 a.C.)

Durante o período republicano, o senado ganhou grande poder político. De origem patrícia, os senadores cuidavam das finanças públicas, da administração e da política externa. Em 367 a.C., aprovaram a Lei Licínia, que garantia a participação dos plebeus no Consulado (dois cônsules eram escolhidos: um patrício e um plebeu). Esta lei acabou com a escravidão por dívidas, que era válida somente para cidadãos romanos.

## A Formação e a expansão do Império Romano

Após o domínio total da península itálica, os romanos queriam conquistar outros territórios. Com um exército muito bem preparado e repleto de recursos, venceram os cartagineses nas Guerras Púnicas (século III a.C.), que tinham como líder o general Aníbal. Foi uma vitória de extrema importância, pois garantiu a supremacia romana no Mar Mediterrâneo. Os romanos começaram a chamar o Mediterrâneo de *Mare Nostrum* (Nosso Mar). Após conquistar o domínio de Cartago, Roma expandiu suas conquistas: Grécia, Egito, Macedônia, Gália, Germânia, Trácia, Síria e Palestina. Com as conquistas, Roma passou por expressivas mudanças. O império romano passou a ser mais comercial do que agronômico. Os povos conquistados serviam como escravos ou pagavam impostos para o império. As províncias, regiões controladas por Roma, renderam grandes recursos. A capital do Império Romano enriqueceu e a vida dos romanos mudou. Os Principais imperadores romanos foram: Augusto (27 a.C. - 14 d.C.), Tibério (14-37), Caligula (37-41), Nero (54-68), Marco Aurelio (161-180) e Comodus (180-192), Constantino (272-337).

**Pão e Circo**

Com a expansão urbana surgiram os primeiros problemas sociais em Roma. A escravidão gerou desemprego na zona rural e esta massa migrou para as cidades romanas em busca de empregos e melhores condições de vida. Receoso de que pudesse acontecer alguma revolta de desempregados, o imperador criou a política do Pão e Circo, que consistia em oferecer alimentação e diversão: quase todos os dias eram realizadas lutas de gladiadores nos estádios (o mais famoso deles é o Coliseu), onde eram distribuídos alimentos. Desta forma, a população desprovida 'esquecia' dos problemas e isso diminuía as chances de uma revolta popular.

**A Cultura Romana**

A cultura romana tem grande influência da cultura grega. Os romanos 'copiaram' muitos aspectos da arte, pintura e arquitetura da Grécia. Os balneários eclodiram pelas grandes cidades e eram locais aonde os senadores e membros da aristocracia romana iam para debater sobre política e ampliar os relacionamentos pessoais. A língua romana era o latim, que depois de um tempo se espalhou pelos quatro cantos de seus domínios e deu origem, na Idade Média, ao português, francês, italiano e espanhol.

**A Religião Romana**

Os romanos eram politeístas, ou seja, acreditavam em vários deuses. Boa parte dos deuses romanos foi inspirada do panteão grego, porém os nomes foram alterados. Muitos dos deuses das regiões conquistadas foram incorporados aos cultos romanos. Alguns dos principais deuses romanos: *Júpiter* (do grego Zeus; pai da maioria dos deuses, senhor dos trovoes e raios), *Juno* (do grego Hera; deusa do casamento e da fidelidade), *Diana* (do grego Àrtemis; deusa da caça, dos desportos e dos animais selvagens), *Vênus* (do grego Afrodite; deusa do amor e da beleza), *Baco* (do grego Dionísio, deus das festas, do vinho, do lazer e do prazer).

**A crise e a decadência do Império Romano**

Em torno do século III, o império romano passou por uma enorme crise econômica e política. A corrupção do governo e os gastos com luxo retiraram recursos para investir no exército romano. Com o fim das conquistas de territórios, diminuiu o número de escravos, e provocou uma queda considerável na produção agrícola. Na mesma proporção, caia o pagamento de tributos. Em crise, e com o exército sem força, as fronteiras ficaram cada dia mais desprotegidas e muitos soldados, sem receber salário, abandonavam suas obrigações militares. Os povos germânicos, os bárbaros, forçaram a entrada pelas fronteiras ao norte do império. Em 395, o imperador Teodósio resolveu dividir o império em dois: Império Romano do Ocidente, com capital em Roma e Império Romano do Oriente, o Império Bizantino, com capital em Constantinopla. Em 476, chegou ao fim o Império Romano do Ocidente, após a invasão dos povos bárbaros, entre eles: visigodos, vândalos, burgúndios, suevos, saxões, ostrogodos, hunos etc. Era o fim da Antiguidade e início de uma nova era chamada de Idade Média.

**Como Roma se tornou sede da igreja Católica**

Enquanto o cristianismo conquistava adeptos em Roma, Jerusalém era desfigurada após uma série de guerras. Após o imperador romano Constantino se converter ao cristianismo, no século 4, a sede do império se tornou também a sede da nova fé. Para os cristãos do Ocidente, Roma passou a ser considerada uma cidade-referência. A fundação do Vaticano definiu, não somente uma área sagrada, mas também o fim de uma disputa entre o Estado italiano e a Igreja Católica Apostólica Romana. No Tratado de Latrão do ano de 1929, o ditador Benito Mussolini reconheceu a soberania do Vaticano. A Igreja (que era liderada pelo papa Pio XI) aceitou devolver os domínios adquiridos durante as Cruzadas e concordou que Roma fosse a capital do Estado. Ou seja: tudo por questões puramente políticas.

**O Legado Romano**

Muitas heranças culturais, científicas, artísticas e linguísticas romanas conseguiram resistir até os dias de hoje o que enriqueceu a cultura ocidental. Podemos destacar: o Direito Romano, as técnicas de arquitetura, línguas latinas originárias do Latim (Português, Francês, Espanhol e Italiano), técnicas de artes plásticas, filosofia e literatura.

# Conclusões

Capital da República Italiana e cenário de filmes, livros e poemas! A cidade Eterna, terra de gladiadores e destino dos sonhos para milhares de turistas que a visitam todos os anos. Quem conhece Roma tem vontade de voltar e que não conhece tem a vontade de conhecer. Impossível não se encantar por este lugar cheio de história, arte e cultura. A importância de Roma vem desde o século VIII a.C.: Roma tornou-se o centro de um amplo progresso que dominou a região do Mediterrâneo durante séculos. Com o passar do tempo, a cidade tornou-se sede da Igreja Católica e, por pressões de cunho político, foi obrigada a ceder parte do território de seu interior para então formar um Estado independente, a Cidade do Vaticano. Continuou, apesar de tudo, a exercer um papel importante na política global, tal como o fez na história e na cultura dos povos europeus durante milênios.

*O Coliseu de Roma - Fonte: Globo.com / Pablo Vicente*

# Qual o **melhor período** para visitar Roma?

Roma é espetacular durante o ano todo, mas, claro, a escolha do período ideal vai depender de quem estiver viajando; a escolha pode ser feita por clima, por quanto se pretende gastar (as estações do ano influenciam muito nas finanças italianas!), por questões de ocasião, etc.

Em Roma as estações do ano são bem definidas. No verão os termômetros alcançam a casa dos 30°C com imensa facilidade e no inverno, as temperaturas mais baixas se fazem notar e pode não agradar quem não está acostumado, ou não gosta, do frio. Um empecilho no verão romano é o movimento de turistas, que é muito maior, o que resulta em hotéis, restaurantes e atrações turísticas quase sempre lotadas; para evitar filas e incômodos, reserve hotel e compre seus ingressos antecipadamente. Prepare-se também para pagar mais na hospedagem caso não tenha reservado anteriormente já que, com todos os hotéis cheios, os remanescentes se permitem cobrar a mais por um lugar para descansar.

O lado bom de encarar um verão é Roma, sem dúvida, as atrações ao ar livre que ficam espalhadas por toda a cidade, além de poder se esbaldar com os famosos gelatos italianos! Lembre-se de que em **agosto** (um dos meses de alto verão na Europa) muitas lojas aproveitam para fechar e sair de férias, então é provável que alguns lugares não estejam funcionando.

O clima é ameno. Aqueles que preferem um clima mais agradável — temperatura na casa dos 20 graus — e a cidade um pouco mais calma (quase impossível quando falamos de Roma!) podem considerar a temporada entre **abril** e **junho** ou **setembro** a **outubro.** Vale lembrar que o **período da Páscoa** costuma ser um dos mais procurados pelos católicos do mundo todo e isso reflete de forma impiedosa nos valores de hospedagem.

A partir de **novembro** o clima começa a mudar e as chuvas passam a ser mais frequentes: o que faz com que muita gente não queira viajar neste período. Se você estiver pensando em ir a Roma no Natal ou no ano-novo saiba que esta época do ano, por incrível que pareça, atrai bem menos turistas do que a Páscoa, o que faz com que os preços fiquem mais atraentes; Logo após o ano novo começam as liquidações nas lojas e, caso queira fazer algumas comprinhas, é o momento ideal! Porém, caso você não goste de frio, pense bem antes de fazer as malas: de **dezembro a fevereiro** as temperaturas podem chegar a dois ou três graus.

# Como chegar à Roma?

**De avião**

Roma possuiu dois aeroportos, sendo o mais famoso deles Fiumicino que, oficialmente se chama Aeroporto Internacional Leonardo Da Vinci. Este fica a, mais ou menos, 30 km a oeste da capital; o outro é o Ciampino, a 15 km ao sul de Roma. Ambos recebem voos domésticos e internacionais. Tanto um quanto o outro possuem excelente infraestrutura: restaurantes, free shop, lanchonetes, caixas eletrônicos, casas de câmbio, balcão de informações e outros serviços.

**| DO AEROPORTO DE FIUMICINO (LEONARDO DA VINCI) PARA ROMA**

**De trem**

O trem é um meio de transporte muito utilizado em toda a Europa, e não seria diferente na Itália! Os trens partem do aeroporto Leonardo Da Vinci a todo instante em direção a Roma. Para acessar a estação de trens Termini, no coração da cidade, é melhor optar pela linha *Leonardo Express*, cuja viagem tem mais ou menos 30 minutos de duração (direto) e a passagem custa por volta de €14.

A linha Regional FL1 Trains é a opção ideal para quem quer ir a outras estações da cidade, por exemplo a de Roma Tiburtina; do aeroporto também se pode pegar os trens da *Frecciargento*, que ligam o aeroporto não só a Roma, mas também Bolonha, Florença, Pádua e Veneza.

A *Stazione Termini* — Estação Termini — é a principal da cidade de Roma. Ela tem uma excelente infraestrutura, inclusive para turistas. Partindo dali é possível viajar para quase todos os destinos italianos e europeus. No site da *Trenitalia*, você pode se informar sobre destinos, horários e preços de tarifas. **DICA: Compre as passagens com antecedência!**

*Estação de trem Termini – Fonte: Corporate Travel Safety.*

**De carro**

Roma, em se tratando de trânsito, é uma cidade meio confusa. Assim como as grandes cidades, possui engarrafamentos e é meio 'agressiva' para quem não a conhece. Sem contar que encontrar um estacionamento por ali é quase uma missão impossível, não vou nem falar sobre valores! Absurdos! Caso esteja pensando em ir para Roma de carro, sugiro que você estacione em um local mais afastado do centro e use transporte público. Existem várias linhas de ônibus e metrô e isso vai te poupar tempo, dinheiro e paciência!

## De ônibus (Empresa Cotral)

Os ônibus ficam parados em frente ao terminal 2 do aeroporto Leonardo Da Vinci, na área de desembarque. Siga as placas *Regional Bus Station* (Estação de Ônibus Regional). As passagens podem ser adquiridas em pontos de vendas como bancas de jornal, tabacarias (Tabacchino) e dentro do próprio ônibus.

Pontos de ônibus em Roma:

- Piazza Dei Cinquecento (em frente ao Museo Nazionale Romano)
- Stazione de trem Roma Tiburtina
- Stazione Cornelia (acesso ao metrô linha A)
- Stazione Eur-Magliana (acesso ao metrô linha B)
- Ostia - Piazza Sirio
- Ostia - Piazza Stazione

*Ônibus em Roma – Fonte: birmag.it*

## De SIT Bus Shuttle

Alternativa aos ônibus convencional! Os veículos partem do terminal 3 para Roma com destino à estação Termini (Via Marsala) e Via Crescenzi número 2, no Vaticano. A viagem pode levar até 1 hora e 25 minutos, dependendo do trânsito; você pode comprar a passagem online ou momentos antes do embarque. Custa €6.

## De táxi

Táxi não é um meio de transporte muito barato na Itália. Uma dica é pegar somente táxis oficiais e em caso de muita necessidade! No aeroporto Leonardo Da Vinci, você pode encontra-los nas saídas dos terminais 1 e 3 e o valor da corrida vai depender do destino. Como reconhecer um táxi oficial? O carro é branco e possui a placa "TAXI" em cima, os veículos oficiais possuem o símbolo do município de referência fixado na porta dianteira e o número da licença nas portas, tanto na parte de trás quanto dentro do veículo. Confira as tarifas *fixas* e *exija* que esse preço seja mantido. Os valores foram verificados no site oficial do aeroporto em 2017. Em caso de dúvida acesse o site e verifique os valores. Os principais destinos são:

- Roma, centro (dentro das Muralhas Aurelianas): €48
- Estação Tiburtina: €55
- Estação Ostiense: €45

## | DO AEROPORTO DE CIAMPINO PARA ROMA

### De ônibus

Diversas linhas de ônibus fazem o trajeto que vai de Ciampino até estação Termini. Os veículos ficam em frente ao terminal de partidas internacionais do aeroporto.

### De SIT Bus Shuttle e Terravision

Outra opção para chegar até a estação central Termini é por meio do ônibus *shuttle*. No site da empresa SIT é possível se informar sobre horários e tarifas. A Terravision também faz o trecho Ciampino-Roma e a viagem dura, mais ou menos, 40 minutos. A passagem custa €5 e pode ser adquirida online.

### De táxi

Vale como opção, principalmente na chegada a Roma, mesmo não sendo um serviço tão barato. Lembre-se sempre de utilizar somente táxis oficiais. Confira as tarifas fixas e exija que esse preço seja mantido:

> Roma, centro (dentro das Muralhas Aurelianas): €30
> Estação Tiburtina: €35
> Estação Ostiense: €30

### De trem

A estação de trem mais próxima fica na cidade de Ciampino e pode-se chegar até lá de ônibus, Cotral/Schiaffini, que partem a cada 30 minutos aproximadamente. O trecho custa €1 e o tempo de percurso é de 5 minutos; pode ser adquirido dentro do ônibus ou com um dos funcionários no local devidamente identificados. A viagem de trem até Termini dura 15 minutos. Acesse o site da Trenitalia para maiores informações.

*Táxi oficial em Roma - Fonte: Pixabay.*

# Como se locomover em Roma?

**De metrô**

A Metropolitana de Roma, o famoso metrô, não é tão extensa como em outras cidades do mundo – possui somente 60 km de trilhos – mas é um excelente meio de transporte para quem quer visitar, principalmente, o centro histórico e os monumentos mais famosos, porque possui estações em quase todas as atrações turísticas da cidade. Há um projeto de expansão para a linha D, porém ele está suspenso por tempo indeterminado. Por quê? Porque sempre que começam a escavar um túnel são encontrados restos arqueológicos. : ) 'Problemas' de uma terra cheia de heranças artísticas e culturais, não é?! O metrô romano tem três linhas disponíveis: a A, que é a linha laranja, a B, que é a azul e a C, que é a verde; as linhas A e B se conectam com a principal estação de trem da cidade, Termini.

A seguir vamos ver quais são as principais paradas de cada uma delas e, quem sabe, você já pode começar a planejar seu passeio de metrô por Roma!

**| Linha A (Linha Laranja)**

Cruza Roma de noroeste a sudeste, vai de Battistini até Anagnina. As paradas mais importantes, começando pelo oeste, são as seguintes:

*Cipro - Musei Vaticani*: A mais próxima dos **Museus Vaticanos** e da **Capela Sistina**.

*Ottaviano - San Pietro*: partindo daqui você chega, em pouco tempo, até a Praça São Pedro (Piazza San Pietro) e a sua Basílica homônima.

*Spagna*: Literalmente ao lado da Piazza di Spagna e da Villa Borghese.

*Barberini - Fontana di Trevi*: Fica a 5 minutos da Fontana di Trevi e a mais próxima da - Praça Navona e do Panteão.

*Termini*: Estação onde passam as duas linhas e ponto de chegada do Leonardo Express vindo do aeroporto de Fiumicino (Leonardo Da Vinci).

**| Linha B (Linha Azul)**

Cruza Roma de nordeste a sul, vai de Rebibbia até Laurentina. As estações mais importantes, começando ao norte, são:

> *Termini*: estação por onde passam as duas linhas e ponto de chegada do **Leonardo Express** vindo do aeroporto de Fiumicino.
>
> *Colosseo*: Localizado bem ao lado do **Coliseu** e do **Fórum Romano**.

**| Linha C (Linha Verde)**

É a menos importante do ponto de vista turístico, pois não passa em nenhum lugar relevante com atrações turísticas.

Você pode **comprar as passagens** de metrô na própria estação ou em bancas de jornal, o valor médio é de €1,50 e o bilhete dura 75 minutos depois de validado. Você também encontra cartões custando €7, com viagens ilimitadas para um período de 24 horas; cartões custando €18, válidos por três dias e, por €24, você compra um cartão que pode ser usado por até 7 dias. Se você pretende usar quase que exclusivamente o metrô, vale a pena!

O **horário de funcionamento** do metrô é das 5h30 da manhã até às 23h30 da noite. Sextas e sábados, o horário se estende até a 1h30 da manhã.

Para maiores informações e compras online acesse o site da **Metropolitana di Roma**.

**De ônibus**

Em Roma há uma variedade enorme de linhas sendo: 338 linhas de ônibus diurnas, 22 noturnas e 8260 pontos! Ou seja: dá pra visitar pela cidade inteira! Há longas filas em determinados momentos, alguns atrasos, mas: onde isso não acontece, não é mesmo? As linhas são bem divididas:

.

> *Urbanas* (U): a grande maioria; Começam a funcionar entre as 5h00-6h00 da manhã e terminam à meia-noite.
>
> *Noturnas* (N): Operam no intervalo das linhas urbanas, ou seja, entre meia noite e 5h00-6h00 da manhã.
>
> *Express* (X): São as linhas que fazem trajetos longos e com poucas paradas.
>
> *Exatas* (E): Ligam o centro de Roma com os bairros periféricos. Os horários de saída, geralmente, são fixos.

O bilhete é unificado e tem os **mesmos valores das passagens de metrô**; Podem ser compradas em: bancas de jornal, nos famosos *tabacchinos*, bares ou no próprio ponto de ônibus, em máquinas automáticas. Não se esqueça de **validar o ticket** assim que entrar no ônibus! O procedimento é bem simples (basta inseri-lo nas máquinas amarelas que ficam dentro dos ônibus), ou na entrada das estações do metrô, vale lembrar que, se por acaso, houver vistoria e o fiscal verificar que você não validou o bilhete, você pode pagar uma multa que começa em 50 Euros, então é melhor não arriscar!

# Como se locomover em Roma?

Em todos os pontos há a informação sobre quais linhas passam ali. As principais linhas e seus destinos são:

> *Coliseu*: 11, 27, 81, 85 e 87
>
> *Piazza Navona*: 46, 62, 64, 70, 81, 87, 90, 186, 492
>
> *Fontana di Trevi*: 52, 53, 58, 60, 61, 62, 71, 95, 492
>
> *Basílica de São Pedro*: 23, 32, 49, 64, 81, 492, 991

A empresa responsável pelos ônibus é ATAC, para maiores informações é só acessar o site; lá você encontra também todos os mapas com as linhas de ônibus.

**A pé**

Se você vai ficar no centro vale lembrar que Roma é extremamente convidativa para passeios a pé. É agradável e chama nossos olhos para cada detalhe que passariam em branco se não decidíssemos fazer uma caminhada pela mágica cidade eterna. Peça, na recepção do hotel, um mapa dos arredores de onde você está; você vai ver que muitos lugares são bem próximos um do outro e o passeio caminhando é magnífico!

# Onde ficar em Roma?

Roma caracteriza-se por ser uma cidade muito democrática no quesito hospedagem: há opções para todos os gostos e bolsos, pode acreditar. Há opções para quem quer se hospedar no centro histórico, mas numa área menos tumultuada, para quem procura algo mais afastado, encontramos locais ideais para quem quer ficar rodeado de bares e restaurantes, enfim: vamos falar de todos eles agora!

Começamos com **Campo de Fiori**, conhecido pela encantadora praça que leva o mesmo nome. Além de ser no centro histórico, mas afastado da 'bagunça', é rodeado por restaurantes, lojas e bares. Em alternativa temos **Gueto Judeu**, uma região a sudeste do Campo de Fiori, excelente para quem quer 'viver' Roma! A dica de ouro por ali é alugar um apartamento de temporada, então se programe com antecedência. **San Giovanni** está fora da área central, mas oferece bons lugares para se hospedar no estilo *bed & breakfast*; os preços valem muito a pena! O bairro é residencial e possui excelentes ligações, de metrô, para o centro. Caso você esteja buscando uma hospedagem 5 estrelas, você pode buscar por um hotel na **Via Veneto** ou na **Villa Borghese** onde ficam os estabelecimentos mais luxuosos, e caros, de Roma. Uma das regiões mais tradicionais e cheia de becos (sabe aquelas ruazinhas estreitas, e lindas, que vemos nos filmes?) é **Trastevere**. O bairro é super tradicional e muito tranquilo. Abriga tratorias fantásticas e oferece vida noturna pulsante, no coração de Roma.

**Termini** não é muito agradável como as outras, muito menos tão segura, porém os preços acabam sendo mais atrativos e se encaixam bem no bolso. É uma opção a ser considerada por quem quer ficar perto da estação de trem que dá acesso às linhas do metrô. Ficando naquela região, aja com cautela e evite circular a pé à noite. Ainda próximo de Termini, mas com muito mais charme, pode-se optar por ficar na **Piazza della Repubblica** ou **Via Nazionale**: os dois locais ficam bem próximos a estação Termini e, caso você tenha coragem, pode encarar uma caminhada até o centro histórico! Se quiser ficar perto do metrô, fique em um hotel perto da **Stazione Repubblica** (linha A), fica a apenas 300 metros da estação Termini e possui uma importante via de comércio em Roma, tem tudo perto! Se você quiser, de qualquer maneira, ficar bem no miolo do centro histórico, sugiro que você busque um hotel em **Piazza Navona** ou **Piazza Spagna**; ali perto ficam ainda Fontana di Trevi e Pantheon.

# O que e onde comer em Roma?

Na Europa se come muito bem e a Itália não é uma exceção: os italianos tem uma relação de amor com a comida e há diversos locais incríveis, com pratos variados e que agradam até os paladares mais exigentes. Os valores também são bem diversificados, cabendo em todos os bolsos. Alguns turistas preferem tomar um lanche rápido enquanto passeiam e se dedicar à refeição, propriamente dita, no jantar, quando estão com mais tempo; outros preferem parar o passeio e se sentar à mesa para fazer a refeição com tudo que se tem direito. Neste capítulo vamos falar sobre o que e onde comer em Roma.

Na Itália os cardápios são, geralmente, divididos em quatro sessões: ***antipasti*** (entrada), ***primo piatto*** (massa ou risotto), ***secondo piatto con contorno*** (carne, ave ou peixe acompanhado de salada ou legumes) e ***dolce*** (sobremesa). Acabou? Não! Depois disso tudo ainda tem o famoso '***caffè***' e, para completar, você pode pedir o '***amazza caffè***', que normalmente é uma bebida alcoólica como ***limoncello*** (um licor de limão siciliano delicioso!), ***sambuca*** (licor de anis) ou ***grappa*** (uma pinga de uva), além dos ***amaros***, que são bem fortes. As pequenas doses são também conhecidas como ***digestivi***, que, reza a lenda, ajuda na digestão. **DICA: Não consuma bebida alcoólica caso esteja dirigindo! Além de ser uma atitude extremamente imprudente, as multas na Itália são altíssimas e você pode acabar tendo muitos problemas com a lei italiana!**

Vamos começar falando da entrada, os *antipasti*. Os que mais agradam o paladar brasileiro são sem dúvida nenhuma:

> *Fiori di zucca fritti*: De um sabor sem igual, são flores da abobrinha recheadas com queijo e aliche, fritas em uma massa feita de farinha, água e cerveja.
>
> *Carciofi alla Giudia*: é alcachofra frita no azeite e aberta como uma flor; é de um sabor inigualável!
>
> *Bruschetta aglio e olio*: fatias de pão italiano com alho e azeite; há uma infinidade de tipos de *bruschetta* e cada restaurante apresenta sua própria versão.

*Bruschetta aglio e olio – Fonte: it.fotolia.com*

Alguns restaurantes apresentam o *antipasto* à 'moda da casa' servindo: *crostini* (palitos crocantes feitos com massa de pão), frios (como presunto cru, bolinhas de queijo, etc.) e algum tipo de *caponata* (conserva) 'caseira', como berinjela, pimentão ou abobrinha.

O ***primo piatto*** é uma massa ou um *risotto*; dos mais tradicionais destacam-se:

*Bucatini all'amatriciana*: clássico romano e copiado no mundo todo! A massa é condida com molho de tomate feito com guanciale, um tipo de bacon, e queijo.

*Rigatoni ou Spaghetti alla carbonara*: conhecido no mundo todo o prato é a base de bacon, ovo e queijo ralado. Delicioso!

*Rigatoni alla pajata*: Não é um dos pratos mais conhecidos pelos turistas, mas está presente em quase todos os cardápios dos restaurantes romanos. *Pajata* é intestino de vitelo que é alimentado somente com leite (*pajata* ou *pagliata*). O intestino é lavado, mas o leite não é tirado do seu interior.

*Cacio e Pepe*: prato preparado com queijo *pecorino* romano (feito com leite de ovelhas) e bastante pimenta do reino. Em alguns lugares pode ser encontrado tanto na versão risotto, quanto no tradicional *spaghetti*.

*Spaghetti alla carbonara*
*Fonte: leitv.it*

Há também outras opções como, por exemplo, *lasagna* e *gnocchi* com os mais variados molhos, tanto molhos a base de tomate quanto molhos brancos e mais simples.

Vamos agora para o ***secondo piatto***; os *secondo piatto* é o prato principal e é sempre a base de carne, frango ou peixe e pode, ou não, ser acompanhado com um *contorno* como salada ou legumes:

*Coda alla vaccinara*: Nada mais é do que a nossa famosa rabada, mas em Roma, no lugar do agrião, o prato é feito com salsão.

*Trippa*: conhecida também pelos brasileiros como buchada, mas aquela feita no país da bota é bem apimentada!

*Saltimbocca alla romana*: um dos pratos favoritos dos brasileiros que consiste em pedacinhos de carne feitos no vinho seco, com presunto cru por cima e uma folha de sálvia. Super gostoso!

*Filetti di baccalà*: um belo pedaço de filé de bacalhau frito no azeite.

*Saltimbocca alla romana*
*Fonte: Eat Smarter*

E, para finalizar, vamos falar dos irresistíveis ***dolci***, nossa querida sobremesa. Os italianos adoram um doce, portanto capricham, sempre e em todas as regiões, quando se falar de sobremesa. As mais tradicionais de Roma são:

*Panna cotta*: uma das mais famosas e apreciadas tanto na Itália quanto no mundo. A *Panna cotta* é um manjar feito de creme de leite, leite integral, açúcar e gelatina, que dá a consistência; por cima, a calda (ou geleia) mais tradicional é a de *frutti di bosco* que leva morangos, amoras, mirtilos e outras pequenas frutas; encontra-se também com calda de caramelo ou de chocolate. Os restaurantes mais tradicionais fazem a própria calda e geleias e evitam, a todo custo, usar as industrializadas.

*Tiramisù*: a sobremesa italiana mais famosa do mundo não é romana, mas é carro chefe em muitos restaurantes da capital italiana. A receita clássica é feita com biscoito seco e crocante, levemente banhado com café quente - feito na hora - e por cima coloca-se o creme de *zabaione* (creme espumoso a base de ovos, açúcar e vinho) e o cacau em pó. Alguns lugares substituem o *zabaione* pelo *queijo mascarpone*, mas o sabor espetacular do doce permanece incrível.

*Tortas rústicas caseiras*: alguns restaurantes servem tortas caseiras, feitas com ingredientes frescos e receitas especiais de família, são doces encontrados, principalmente, em tratorias ou cantinas.

Claro que todos os pratos citados foram sugestões como pratos típicos romanos, mas há uma infinidade de opções nos cardápios. Evidente que você não precisa seguir a risca o cardápio italiano e pedir todos os pratos, caso queira pode optar somente por um *primo* ou *secondo* e a sobremesa, sem problema nenhum. Ninguém irá te julgar por suas escolhas, fique em paz! :)

*Panna cotta – Fonte: Natasha'sKitchen.com*

Caso você não queria parar para almoçar ou jantar e prefira coisas mais 'rápidas', há sempre as opções de *fast food*, comida de rua e locais onde se vendem deliciosos *kebabs* (prato típico da cozinha turca a base de carne, um lanche que vale por uma refeição!).

Mas, como identificar o nome dos ingredientes no cardápio? Abaixo, uma lista rápida com algumas das principais palavras e pequenas frases que você precisa saber para não cair em uma enrascada, lembre-se sempre de sorrir e ser simpático: *buon giorno*, *ciao*!, *buona sera*, *per favore*, *grazie*...

Isso muda tudo, pode acreditar!

## Os tipos de vinho

Vinho tinto*: vino rosso*

Vinho branco*: vino bianco*

Vinho espumante*: spumante*

Vinho rosé*: vin rosato*

O vinho da casa*: il vino della casa*

Uma taça de vinho*: un bicchiere di vino (bicchiere pronuncia-se: bí-quié-ri)*

Meia jarra de vinho*: una mezza caraffa di vino*

Uma jarra de vinho*: una brocca di vino*

Uma garrafa de vinho*: una bottiglia di vino (bottiglia pronuncia-se: bo-tí-lia)*

*Vinho tinto – Fonte: Thinkstock*

## Carnes, frango e peixe

*Carne*: carne

*Bife*: bistecca

*Frango*: pollo (pronuncia-se pô-lô)

*Peixe*: pesce (pronuncia-se: pê-xê)

## O ponto da carne

*Mal passada*: al sangue (sangue pronuncia-se: sâ-gu-ê)

*Ao ponto*: al punto

*Bem passada*: ben cotta

## Outras palavras que podem te ajudar

*Pasta*: massa

*Riso*: arroz

*Insalata*: salada

*Bibita*: bebida

*Água sem gás*: acqua minerale/acqua non gasata

*Água com gás*: acqua gasata/acqua frizzante

*Gelo*: ghiaccio (pronuncia-se: gui-á-tcho)

Não poderíamos falar de tantas delícias e não citar os preciosos *gelatos* italianos, não é mesmo? A diferença dos *gelatos* para os sorvetes é, principalmente, a quantidade de gordura e açúcar presentes em sua composição. Os *gelatos* não levam conservantes e são feitos com ingredientes frescos, diariamente. Entre os mais pedidos estão o de chocolate, creme e frutas.

*Gelatos artesanais – Fonte: Getty Images.*

Onde comer? Bem, depende muito de onde você está em Roma e o que quer comer; a maioria dos bairros é muito bem servida com diversos restaurantes e bares, alguns mais caros, outros nem tanto, mas todos eles com comida deliciosa. No entanto, para lhe ajudar a escolher um lugar bacana para uma refeição, aqui vão algumas dicas que podem te auxiliar:

- Sei que a ideia de comer em frente à *Piazza Venezia*, por exemplo, pode ser muito sedutora, mas cuidado: os restaurantes ali são quase que exclusivamente para turistas e isso faz com que a qualidade do serviço e dos ingredientes não seja tão impecável; para comer bem, e com tranquilidade, afaste-se um pouco de onde estão os grandes grupos turísticos. Em algumas ruas menores bem próximas, pode-se encontrar ótimos restaurantes com preços bem acessíveis.

- Ah a globalização! Pois bem: fuja dela quando estiver em Roma! Se você pegar o cardápio e nele houver tradução para outras línguas como português, russo e até árabe: corra! Explico por que: os restaurantes mais tradicionais, e verdadeiramente romanos, NÃO POSSUEM cardápios traduzidos, ou seja: mantêm a mesma tradição há anos e, com isso, a qualidade de seus serviços. Não é regra, porém vale a dica.

- Todas as regiões da Itália prezam muito suas tradições culinárias, MUITO! Então não peça para, por exemplo, comer um '*bistecca alla fiorentina*' em Roma, chega a ser uma ofensa para quem trabalha ali. Busque um restaurante onde você vai encontrar o que te agrada: permita-se experimentar novos sabores, texturas; saia da sua zona de conforto. Normalmente os restaurantes deixam o cardápio na entrada, para que os frequentadores possam saber o que é servido ali, caso você veja que nada te agradou, mude de restaurante.

- Sabe quem pode te ajudar muito nos momentos de dúvidas? Os garçons! Sem medo, pergunte qual a sugestão dele, conheça as palavras principais que ensinamos acima para não trocar 'gato por lebre' e peça, quem sabe, a especialidade da casa; Quase sempre é uma massa ou uma carne e, na maior parte das vezes, você não vai se arrepender.

- Faça pesquisas antes da viagem, peça sugestão para amigos, leia resenhas em sites especializados e anote tudo para levar com você; a chance de errar diminui consideravelmente.

**|Algumas sugestões**

1) La Fraschetta Castel Sant'Angelo

Localizado perto de Castelo de Sant'Angelo, dada a sua posição estratégica, é muito popular entre os turistas, especialmente pelo ambiente informal de tratorias típicas. O restaurante oferece pratos romanos, principalmente tradicionais, mas o cardápio também inclui pratos vegetarianos e entradas rápidas. Este restaurante é muito popular por causa da abundância das porções, pela qualidade dos alimentos e pelos preços.

Endereço: Via del Banco di Santo Spirito, 20 – Navona/Pantheon/Campo de' Fiori – Roma.
Horário de funcionamento: de segunda a sábado das 11h30 às 23h00 (direto), fecha aos domingos.
Valor médio: € 30,00 por pessoa.

2) L'Antica Trattoria da Carlone

Nessa mesma proposta do anterior, é um restaurante com um ambiente rústico e acolhedor, que oferece pratos típicos em porções generosas a preços justos. Particularmente conhecido pelas massas 'alla carbonara', é considerado um dos melhores da cidade, embora sejam muito recomendados os pratos principais em geral. Localizado em Trastevere, essa tratoria é muito frequentada pelos turistas e moradores locais, por isso é aconselhável fazer reserva.

Endereço: Via della Luce, 5 – Trastevere – Roma.
Horário de funcionamento: de terça a domingo, das 12h15 às 14h45 e das 19h00 às 22h30; fecha às segundas.
Valor médio: € 25,00 por pessoa.

3) Dal Cavalier Gino

Um dos restaurantes mais populares da cidade, procurado tanto por turistas, quanto pelos próprios romanos. Ele está localizado no coração de Roma, perto do Parlamento. A forte influência romana, a seleção cuidadosa das matérias-primas e a capacidade de variar a oferta, de acordo com os períodos do ano, distinguem a '*Trattoria da Gino*', onde a especialidade é, sem dúvida, representada por uma série de sopas deliciosas, tradicionais e requintadas, muitas delas a base de peixe, e os mais famosos pratos da cozinha da capital. Com uma adega muito vasta é ideal para quem gosta de qualidade e tradição.

Endereço: Vicolo Rosini 4 – Campo Marzio – Roma.

Horário de funcionamento: de segunda a sábado, das 13h às 15:45 e das 20h00 às 23h00, fecha aos domingos.

Valor médio: € 30,00 por pessoa.

## 4) Camponeschi

Na Piazza Farnese merece ser lembrado pela localização, é um dos mais belos recantos de Roma, bem no centro histórico. Aqui tudo é cuidado nos mínimos detalhes: desde a decoração até a comida, com pratos da cozinha romana e mediterrânea, com um toque contemporâneo que mudam sazonalmente. É internacionalmente reconhecido por oferecer um serviço feito de particularidades: da requintada decoração até a impecável comida, aqui há sabores mediterrâneos com especialidades regionais, como trufas e pratos romanos tradicionais. É claro que os preços são mais elevados, mas vale a pena.

Endereço: Piazza Farnese, 50 – Navona/Pantheon/Campo de' Fiori – Roma.

Horário de funcionamento: de segunda a sábado das 19h30 às 00h00, fecha aos domingos.

Valor médio: € 90 por pessoa.

## 5) Aroma

Localizado no último andar do hotel cinco estrelas, Palazzo Manfredi, é como comer diretamente no Coliseu, porque é essa a vista deslumbrante que se pode apreciar das mesas. E se a visita for à noite, então o jantar será na companhia das estrelas, o que mais se pode querer? O cenário encantador, o cardápio gourmet, cuidado pelo apreciadíssimo Chef Giuseppe Di Iorio, junto com o panorama, faz deste restaurante um grande trunfo para um jantar romântico.

Endereço: Via Labicana, 125 – Monti – Roma.

Horário de funcionamento: todos os dias das 19h30 às 00h00.

Valor médio: € 100 por pessoa.

*Restaurante Aroma – Fonte: Palácio Manfredi*

# Quais as festividades em Roma?

Os italianos ADORAM uma comemoração: ruas cheias, diversão e acolhimento. As festas e eventos anuais são inúmeros e, abaixo, listamos as cinco principais festividades romanas.

**1) Semana Santa e Páscoa**

Como já citamos anteriormente, a Páscoa é uma das épocas mais cheia em Roma, principalmente por sua importância religiosa. Na cidade que acolhe o Vaticano e casa do Papa, as datas do calendário religioso são vividas com muita intensidade. O ponto alto fica por conta da famosa Via Sacra da Sexta-feira Santa, que ocorre com um plano de fundo único: partindo do Coliseu, a procissão atravessa o Fórum Romano e acaba no Monte Palatino. É uma caminhada cheia de emoção e, liderada pelo Papa, é um momento muito especial para os católicos. No domingo de Páscoa, há a concorrida missa na Basílica de São Pedro, que segue com a bênção papal na varanda da belíssima Praça do Vaticano.

**2) Festa de Noantri**

Toda segunda quinzena de julho no bairro Trastevere acontece auma festa popular e com séculos de tradição, a Festa de Noantri. Sua origem data 1535, quando um grupo de pescadores, depois de uma violenta tempestade, encontrou uma imagem de Nossa Senhora flutuando no mar; a peça foi doada às freiras carmelitas e hoje fica Igreja de Santa Ágata, de onde uma réplica do século XIX, anualmente no dia 16 de julho ou no primeiro sábado a seguir, sai em procissão pelo bairro. Além da linda cerimônia, há também muita música, com bandas, apresentações de bailarinos e um clima muito agradável que mescla moradores locais e turistas.

*Festa de Noantri – Fonte: festadenoantri.it*

**3) Mercado de outono de Roma**

O mercado de outuno de Roma é realizado anualmente dentro do circuito transformado em mercado, o Autódromo Vallelunga. Acontecer em Outubro e é a maior feira de antiguidade de Roma; fica a menos de 30 km da capital. Não impressiona somente por sua dimensão, mas as peças encontradas ali são itens realmente especiais.

Você encontra móveis de época, relíquias, eletrodomésticos vintage, livros e muitos objetos curiosos. Vale a pena visitar, pois serão horas de puro entretenimento.

**4 )Festival do Cinema de Roma**

Uma cidade tão cênica como Roma merece um grande festival de cinema, não é? O Festival de Cinema de Roma foi criado em 2006 e, anos depois, é um dos mais consolidados do circuito de festivais cinematográficos; acontece entre outubro e novembro e não é dedicado somente aos profissionais da área, mas também ao público apaixonado pela sétima arte. Conta com a presença de grandes nomes do cinema internacional e sua base principal é no auditório do Parco della Musica; o programa do festival inclui outras iniciativas espalhadas pela cidade no período de sua realização.

**5) Natal em Roma**

O Natal é especial no mundo inteiro, mas em Roma esse momento tem um sabor especial. Natale (natal em italiano) significa 'nascimento' e, neste caso, não estamos nos referindo ao Natal propriamente dito: estamos falando do renascimento de Roma, que ocorreu em 753 a.C. e é celebrado em 21 de Abril; a festa prolonga-se por dias e dias com música, fogos de artifício e recriações históricas, é um momento muito especial para a cidade. A Via dei Fiori Imperiali é o núcleo central das comemorações, que se tomam conta da cidade. A atração mais aguardada é parada organizada pelo Grupo Storico Romano, onde desfilam grandes personagens da Roma Antiga, como soldados, senadores, gladiadores, bárbaros e escravos. Para celebrar este momento único, vários museus têm entrada livre nesta data e não faltam exposições, festas, músicas e diversão.

Além do mais, há também a celebração da Missa do Galo, uma das mais aguardadas e a mensagem pastoral do Papa na manhã do dia 25 de dezembro na Praça de São Pedro.

*Natal em Roma – Fonte: Rome Port Shuttle*

# O que fazer à noite em Roma?

A primeira pergunta que eu sempre ouço sobre a vida noturna romana é: andar em Roma é seguro? Sim! É seguro! Claro que cuidados devem ser tomados em todos os lugares, não é mesmo? Mas comparando com outras cidades do mundo, Roma é segura e cheia de atrações noturnas. Além de poder ver os monumentos iluminados de forma fantástica, a cidade está muito mais vazia e a circulação fica bem mais fácil; prepare-se para caminhar bastante: é a melhor maneira de desbravar Roma à noite. A cidade fica repleta de artistas de rua que tocam sua música e mostram sua arte, deixando tudo mais fascinante ainda. Gosta de uma balada? Sem problemas! Roma começar a agitar por volta das 22h, 23h e a festança pode ir até até às 05h00! Sempre com muita diversão e opção para todos os gostos.

Vamos dar cinco sugestões bem variadas para os amantes da noite:

**1) NAG'S HEAD PUB**

É um pub escocês muito charmoso que fica no coração de Roma. É um local mais tranquilo onde também funciona um restaurante e há música ao vivo. O bar fica perto dos Museus Capitolinos e é um dos mais procurados na cidade. Em agosto, o local costuma funcionar até às 4h00 da manhã.

Endereço: Via IV Novembre, 138B – Trevi – Roma.

Horário de funcionamento: de domingo a domingo, das 12h00 às 04h00.

**2) Ice Club Roma**

Procurando um lugar bem diferente? Que tal um bar de gelo? A temperatura interna do local é de 5°C negativos e, ao entrar, você recebe um tipo de casaco térmico para aguentar o frio por ali. A proposta do local é oferecer muitas ofertas em relação a bebidas principalmente: por exemplo, as terças pode-se pagar € 20,00 e fazer uma degustação à vontade de vodca, as quintas, alguns shots de bebidas saem por € 1,00. Vale a experiência!

Endereço: Via della Madonna Dei Monti 18/19 – Monti – Roma.

Horário de funcionamento: De domingo à quinta, das 17h00 às 01h00, de sexta e sábado das 17h00 às 02h00.

**3) Piper Club**

Uma das melhores baladas de Roma tem programação bem variada: conta com música ao vivo, DJs e música de todos os tipos, é necessário verificar a programação da semana; pra quem gostar de tomar bons drinques e dançar, é uma escolha válida. Abre somente aos finais de semana.

Endereço: Via Tagliamento, 9 – Trieste – Roma.
Horário de funcionamento: de sexta e sábado, das 23h00 às 05h00.

**4) Julius Caesar Gurgustium**

Um pub disfarçado de balada ou uma balada disfarçada de pub? Descubra você mesmo! Com variadas atrações e ambientes, é um dos locais mais populares de Roma. Vive cheio de gente e a música vai até altas horas. Também só funciona aos finais de semana.

Endereço: Via Gaeta, 20 – esquina com a Via Castelfidardo, 49 (Piazza Indipendenza) – Roma.
Horário de funcionamento: sábados e domingos, das 18h00 às 05h00.

**5) Studio 7**

Outro local muito frequentado e que já está na ativa há 34 anos é o famoso Studio 7. Com vários ambientes agrada todo tipo de público. Oferece música latina, Djs, tem um piano bar e shows com artistas variados.

Endereço: Via di Grottarossa 175 – próximo a Tomba di Nerone – Roma.
Horário de funcionamento: sextas e sábados, das 23h30 às 04h00.

# Quais são os monumentos principais de Roma?

Roma é um museu a céu aberto! A cidade inteira é rodeada por monumentos, praças, construções históricas, museus e muito mais, mas a cidade eterna tem alguns monumentos que são símbolos no mundo todo. Vale lembrar que, em quase todas as atrações turísticas, há procedimentos de segurança na entrada, como verificação de bolsas e mochilas por detectores de metais e máquinas de raios-X; em dias mais cheios, isso pode ocasionar uma enorme fila, então deixo a **DICA: Compre seus ingressos antecipadamente!** Outro ponto importante: fique atento ao modo de se vestir: muitos locais, principalmente religiosos, não permitem a entrada de roupas curtas ou decotadas. A entrada de alimentos e bebidas é estritamente proibida e, em alguns monumentos, não é permitido o uso do flash para fotos e filmagens; chegue sempre com, pelo menos, meia hora de antecedência. Estão prontos? Afinal, quais são os principais, e imperdíveis, monumentos de Roma?

**1) COLISEU**

É, sem sombra de dúvida, o monumento mais visitado em Roma, o símbolo mor da cidade e é lindíssimo, cheio de história. O Coliseu, também chamado de *Amphiteatrum Flaviu*, foi construído por ordem do imperador Vespasiano e concluído durante o governo de seu filho, Tito. A parede do lado de fora do anfiteatro ainda conserva os quatro andares da estrutura feita de concreto armado, três arquibancadas, fileiras de arcos e pequenas janelas retangulares. Os assentos eram de mármore travertino e a escadaria servia de arquibancada, dividida em três partes de acordo com a classe social: havia o *podium*, para a aristocracia romana; a *meaniana*, onde ficavam os espectadores considerados de classe média e os pórticos, onde ficava a plebe e as mulheres. A tribuna imperial ficava no *podium* e, ao lado dela, alguns assentos reservados aos senadores e magistrados. Para não terem problemas ao fim dos espetáculos, os arquitetos construíram oitenta escadarias que serviam como saída. O tempo de evacuação do Coliseu era de menos de 3 minutos e suas arquibancadas acomodavam até 70 mil pessoas. Coliseu tem 48,5 metros de altura, com forma elíptica, mede 189 metros, no maior de seus eixos, e 156 metros no menor; a arena media 85 x 53 metros. O Coliseu foi construído em cima do lago da casa de Nero, a *Domus Áurea* e ficou conhecido como *Colosseo* (Coliseu) porque ali foi encontrada uma estátua gigantesca (colosso) do famoso imperador. Dizem que os gladiadores lutavam na arena e que o Coliseu era o local onde os cristãos eram, literalmente, jogados aos leões. O Coliseu ficou pronto em oito anos (em 80 d.C.), muito rápido, considerando suas proporções gigantescas, e para sua inauguração as festas e os jogos duraram por cem dias; neste período, dentro da arena, teriam morrido 9 mil animais e 2 mil gladiadores. As atividades do Coliseu terminaram no ano de 523 d.C. quando o então Imperador, Honório, decretou a proibição dos espetáculos de crueldade. Em 2007, o Coliseu entrou para a lista das Sete Maravilhas do Mundo Moderno.

DICA: Evite tirar fotos com atores vestidos de gladiadores ao redor do Coliseu; eles cobram por elas e os valores são absurdos. Recuse a oferta, gentilmente (com um '*no, grazie*' firme!) e siga caminho!

Endereço: Piazza del Colosseo, Roma

Horário de funcionamento: de segunda a domingo, das 8h30 às 18h15. Fechado em 25 de dezembro e 1º de janeiro. Nota: desde 2003 o Coliseu oferece a opção de visita noturna guiada. O passeio dura, mais ou menos, 1h15 e as explicações são feitas em italiano ou em inglês; se você não domina bem nenhum desses idiomas, não é uma boa ideia, pois é preço acaba sendo mais caro, por volta de €20 a €50.

Preço do ingresso: Entrada combinada para o Coliseu, Fórum Romano e o Palatino: Adultos €12; Cidadãos da União Europeia entre 18 e 24 anos: €7,50; Menores de 17 e maiores de 65 anos pertencentes à UE: entrada gratuita.

Como chegar: de metrô, Estação Colosseo - Linha B, Azul.

## 2) BASÍLICA DE SÃO PEDRO

Símbolo da cidade do Vaticano, no coração de Roma, é considerada um epicentro da igreja católica. Possui uma cúpula criada por Michelangelo (que é possível visitar, mas a subida não é apta para todos, já que o último trecho é feito por meio de uma empinada e estreita escada caracol, o que pode ser bastante incômoda) e é formada por 500 colunas impressionantes, tanto pelo tamanho quanto pela beleza. Dizem que Pedro teria dado início a uma igreja quando viajou para Roma e evangelizou grande parte da população local. Entretanto, ele também padeceu da mesma sentença de seu mestre, Jesus Cristo, e teria sido crucificado no ano 64 durante o governo do imperador Nero. Seus restos mortais foram enterrados na Colina do Vaticano e seu túmulo recebeu a simples marcação de uma pedra vermelha. Anos se passaram e o local marcado como túmulo de Pedro foi alterado com a construção de um santuário. Somente trezentos anos depois de sua morte que foi construída, na área correspondente ao seu túmulo, a Basílica de São Pedro. A construção foi ordenada pelo imperador Constantino e manteve-se de pé até o início do século XVI. Nada da basílica original está ali, pois ela foi reconstruída através de informações encontradas em fontes arqueológicas e desenhos antigos. O edifício atual foi consagrado pelo papa Urbano VIII. A basílica original, construída por ordem de Constantino, começou a perder seu valor ainda durante a Idade Média, em função do exílio dos papas em Avignon. Já no século XVI, o papa Júlio II decidiu demolir a antiga igreja e reconstruí-la completamente. Entre os arquitetos que participaram da nova Basílica de São Pedro estiveram nomes famosos como Raffaello e Michelangelo. A construção levou aproximadamente 150 anos para ser concluída e resultar

no edifício que conhecemos hoje. Depois de terminada ainda foram necessários alguns reparos e, um século depois, foi feita uma sacristia a pedido do Papa Pio VI, que marcou oficialmente o fim das obras. Na década de 1950, intensificaram-se as escavações na região da Basílica e, ali, encontraram uma necrópole e fragmentos de ossos. Assim, ficou provado que São Pedro estava de fato enterrado sob o altar da basílica. Pedro é também considerado o primeiro Papa e, por esta razão, muitos papas têm sido enterrados na Basílica de São Pedro também. A Basílica possui uma área de 23 mil metros quadrados e é capaz de receber mais de 60 mil devotos. Conta com 340 estátuas que servem de adorno e, ao lado dela, ficam mais três basílicas patriarcais: Basílica de São João de Latrão, Santa Maria Maior e São Paulo Extramuros. Embora a maioria das cerimônias papais seja realizada na de São Pedro, ela não é a Catedral. A verdadeira sede oficial do papado é a Basílica de São João de Latrão.

Aproveite para ver:

*Piazza San Pietro*: A Praça de São Pedro é uma das maiores e mais bonitas do mundo. Fica em frente à Basílica São Pedro. O mais impressionante da praça, além do seu tamanho (320 metros de comprimento e 240 metros de largura), são as 284 colunas e 88 pilastras que circulam a praça em um pórtico de quatro fileiras. Nas liturgias e acontecimentos mais importantes, a Praça chegou a abrigar mais de 300.000 pessoas! A construção aconteceu entre 1656 e 1667 e foi realizada por Bernini, com o apoio do Papa Alexandre XII. No alto das colunas há 140 estátuas de santos feitas em 1670 pelos discípulos de Bernini. No centro da praça fica o lindo Obelisco e duas fontes, uma de Bernini (1675) e outra de Maderno (1614).

O obelisco, de 25 metros de altura, foi trazido para Roma do Egito, em 1586. A forma mais encantadora de chegar à Praça de São Pedro é pela Via della Conciliazione, uma longa rua que começa no Castelo de Sant'Angelo.

Endereço: Piazza San Pietro, 00120, Cidade do Vaticano.

Horário de funcionamento: De outubro a março: das 07h00 às 18h30. De abril a setembro: das 07h00 às 19h00 horas. A cúpula abre uma hora depois e fecha uma hora antes conforme os horários acima.

Preço do ingresso: A entrada na basílica é gratuita. Valor para subir até a cúpula - do elevador até o terraço mais 320 degraus a pé: €8. Subida a pé (551 degraus): €6.

Como chegar: de metrô, estação Ottaviano - Linha A, Laranja.

*Panorâmica da Basílica e da Praça de São Pedro – Fonte: Wikipédia*

**3) FONTANA DI TREVI**

A Fontana di Trevi é a fonte mais linda e famosa de Roma; possui 20 metros de largura e 26 metros de altura sendo também a maior fonte da cidade. Em 1453, o papa Nicolau V decidiu renovar os principais canais do aqueduto *Acqua Virgo* para levar água fresca a toda Roma. Assim, *Acqua Virgo* foi substituído pelo atual *Acqua Vergine*. Depois disso, durante muito tempo, a fonte não passou por nenhuma reforma significativa até que, em 1629, o papa Urbano VIII convocou Bernini para refazê-la. O projeto foi deixado de lado com a morte do Papa. A aparência final da Fontana di Trevi data de 1762 quando, depois de vários anos de obras promovidas por Nicola Salvi, foi finalizada por Giuseppe Pannini. É possível notar vários detalhes de seu desenho e foi ele o responsável pela mudança de local da fonte, levando-a para frente do Palácio do Quirinal. O nome Trevi deriva de Tre Vie (três vias), já que a fonte era o ponto de encontro de três ruas. Há diversas lendas em torno da belíssima fonte: tem uma lenda que nasceu com o filme "A Fonte dos Desejos" (*Three Coins in the Fountain*, de Jean Negulesco), em 1954, que diz o seguinte:

"Se você jogar uma moeda: voltará a Roma.

Se jogar duas moedas: encontrarás o amor com uma bela italiana (ou italiano).

Se jogar três moedas: irá se casar com a pessoa que conheceu."

De acordo com o filme, a sugestão é jogar a moeda com a mão direita sobre o ombro esquerdo. Outra lenda romântica diz que quando o amado tiver que partir para, por exemplo, uma viagem de negócios, o amor entre o casal estará garantido eternamente se beberem juntos um copo de água da fonte e quebrarem esse mesmo copo em seguida; dizem que a água da Fontana di Trevi fará com que o homem que partiu nunca se esqueça de sua amada. Mais uma lenda romântica é em relação aos eternos e apaixonados namorados: ao lado direito da fonte está a *Fontanina Degli Innamoratti* (Pequena Fonte dos Apaixonados), que com os seus contínuos dois jorros, assegura a fidelidade eterna aos casais apaixonados que tomarem juntos dessa água. Em 1998, a fonte foi preparada para o ano do jubileu de Roma, que aconteceu em 2000. Foi completamente restaurada e suas esculturas lavadas e polidas; foram instaladas bombas com a função de prover circulação e oxigenação à água. A Fontana di Trevi foi, mais uma vez, restaurada: a obra, financiada pela Maison Fendi e com um gasto de aproximadamente 3 milhões e 18 mil euros, ficou fechada para restauro de junho de 2014 a novembro de 2015. Um ponto que costuma atrapalhar o momento da visita é o fato do local estar sempre está lotada! DICA: Aproveite para visita-la bem cedo de manhã ou à noite; são os períodos de menor movimento e você conseguirá fazer fotos belíssimas! Uma curiosidade: é retirado, aproximadamente, um milhão de euros da fonte por ano. Desde 2007, esse dinheiro é usado para fins de caridade; a limpeza e retirada das moedas é feita diariamente. O barulho das águas é devido aos seus 300 mil litros de água. Outra coisa: nem se atreva a colocar a mão na água ou sentar-se na borda da fonte para tirar uma foto. Um guarda, provavelmente, vai apitar até você parar. Evite passar vergonha.

Endereço: Piazza di Trevi, 00187, Roma.

Horário de funcionamento: 24 horas.

Preço do ingresso: Grátis.

Como chegar: de metrô, estação Barberini – Linha A, Laranja.

*Fontana Di Trevi – Fonte: Getty Images.*

**4) FÓRUM ROMANO**

O Fórum Romano tem mais de 12 séculos de história e foi um ícone do Império Romano. Aqui foi o centro civil e político deste império e era o centro do poder romano. O Fórum Romano é uma Praça e une uma série de templos, basílicas, arcos e outros importantes monumentos. No centro da Roma Antiga, entre as colinas do Palatino e do Capitólio, guarda os resquícios de uma poderosa civilização que marcou o mundo desde os primórdios. Tudo era decidido aqui: questões políticas, econômicas, religiosas e administrativas e todas as decisões que foram tomadas afetaram – e continuam afetando – a vida de milhões de pessoas. O Fórum Romano era onde acontecia a vida pública e religiosa na Roma antiga; junto com o Coliseu, é a maior mostra de grandiosidade dos tempos antigos que podemos ver nos dias atuais. No final do Império, o Fórum Romano ficou no esquecimento e pouco a pouco foi sendo enterrado. No século VI a.C., a área foi drenada com a Cloaca Máxima, um dos primeiros sistemas de esgoto do mundo. Alguns pontos complementam o local como Arco de Tito, Arco de Severo Sétimo, Basílica de Magêncio e Constantino, entre outros, incluindo a famosa Via Sacra, a rua principal da antiga Roma que liga a Piazza de Campidoglio com o Coliseu. Sem contar os inúmeros templos dedicados a diversos Deuses e Deusas. O Fórum Romano é um dos lugares mais bonitos e interessantes da cidade, por isso é fácil passar várias horas passeando por ali sem se entediar. Um belo passeio é percorrer a Via Sacra; feche os olhos e imagine como era há mais de 20 séculos, quando Júlio César caminhava sobre ela. DICA: faça o tour guiado; além de ser incrível ouvir as histórias fascinantes do local, você não perde nenhum detalhe!

Endereço: Via della Salara Vecchia, 5/6, 00186 Roma.

Horário de funcionamento: de segunda a domingo, das 8h30 às 18h15. Fechado em 25 de dezembro e 1º de janeiro.

Preço do ingresso: Entrada combinada para o Fórum Romano, Coliseu e o Palatino: Adultos €12; Cidadãos da União Europeia entre 18 e 24 anos: €7,50; Menores de 17 e maiores de 65 anos pertencentes à UE: entrada gratuita.

Como chegar: de metrô, Estação Colosseo - Linha B, Azul.

**5) MUSEUS DO VATICANO e CAPELA SISTINA**

Vamos começar pelos Museus do Vaticano, que é porta de entrada para a Capela Sistina. A origem deste museu deu-se em 1503, ano em que o recém-nomeado Papa Júlio II doou sua coleção particular para o Vaticano. Desde esse momento, tanto colecionadores quanto outros Papas foram aumentando a coleção dos museus até transformá-la em uma das maiores do mundo. Atualmente os Museus Vaticanos recebem cerca de 6 milhões de visitantes por ano e é recomendável fazer o tour guiado. Mas, porque Museus do Vaticano, no plural? Porque dentro do museu principal há vários outros menores, montados em suas salas e anexos; entre eles estão: Galeria dos Candelabros, Museu Etnológico Missionário, Pinacoteca, Museu Etrusco, Galeria dos Tapetes, Museu Chiaramonti, Galeria de mapas cartográficos e Museu Histórico, além de outros tantos. DICA: faça o tour guiado, vale a pena!

**CAPELA SISTINA**

É a obra-prima de Michelangelo. É um dos maiores tesouros mundiais relacionados a arte. É conhecida também por ser o templo onde os Papas são escolhidos e coroados. Sua arquitetura foi construída com inspiração no Templo de Salomão do Antigo Testamento, o primeiro Templo em Jerusalém, construído no século XI a.C.; O nome Capela Sistina, grafado em italiano como Cappella Sistina, faz referência ao Papa Sisto IV que, entre os anos de 1477 e 1480, foi responsável pela restauração da Capela Magna, demolida, da qual foram utilizados os alicerces para a construção da nova obra. Sua construção aconteceu entre 1473 e 1481, durante o mandato do Papa Sisto IV. Apesar da lindíssima arquitetura, o que chama a atenção são os afrescos que cobrem, completamente, as paredes e o teto. Alguns dos artistas mais importantes com pinturas ali presentes, além de Michelangelo, são: Botticelli, Perugino e Luca. Todos os afrescos do teto da Capela Sistina são obras de Michelangelo, que levou quatro anos para pintar a abóboda, de 1508 até 1512. As obras que mais se destacam são: o Juízo Final, representando o Apocalipse, que fica sobre o altar com dimensões grandiosas; e, a mais lembrada e conhecida, a Criação de Adão, que conta a história de Gênesis no momento em que Deus deu a vida a Adão e fica na parte central, além de muitas outras, belíssimas!

*Teto da Capela Sistina – Fonte: Aaron Logan.*

Endereço: Viale Vaticano, 51 – Cidade do Vaticano.

Horário de funcionamento: De segunda a sábado, das 9h00 às 18h00 horas (último acesso às 16h00); último domingo do mês das 9h00 às 14h00 horas (último acesso às 12h30); nos outros domingos do mês está fechado. Fechado nos dias: 1 e 6 de janeiro, 11 de fevereiro, 19 de março, 12 e 13 de abril, 1 e 21 de maio, 11 e 19 de junho, 15 de agosto, 8, 25 e 26 de dezembro.

Preço do ingresso: Entrada combinada para Museus do Vaticano e Capela Sistina - Adultos: €16; Crianças de 6 a 18 anos e estudantes de 19 a 26 anos: €8; No último domingo de cada mês a entrada é gratuita.

Como chegar: de metrô, Estação Cipro-Musei Vaticani - Linha A, Laranja.

**6) PANTEÃO**

O Panteão, também conhecido como Panteão de Roma, é o edifício melhor conservador da Roma antiga e testemunhou os diversos momentos da cidade como a medieval, papal e renascentista. A construção aconteceu nos tempos do Imperador Adriano, no ano 126 d.C. No início do século VII foi doado ao Papa Bonifácio IV e transformado em uma igreja. O que mais surpreende na arquitetura do edifício são as medidas: tem exatamente 43,30 metros de altura e largura. A cúpula, com o mesmo diâmetro, é maior que a da Basílica São Pedro e no centro da cúpula se abre um óculo de 8,92 metros de diâmetro, que permite que a luz natural a ilumine completamente. A fachada é retangular e oculta a enorme cúpula; é composta por 16 colunas de granito, de 14 metros de altura, sobre as quais se pode ver a inscrição *M.AGRIPPA.L.F.COS.TERTIVM.FECIT*, que significa 'Marco Agrippa, filho de Lúcio, cônsul pela terceira vez, o fez'. No interior estão as tumbas de diversos reis da Itália e inúmeras obras de arte. O personagem mais conhecido que está enterrado no Panteão é, sem dúvida, o pintor e arquiteto renascentista Raffaello.

Endereço: Piazza della Rotonda - Roma.

Horário de funcionamento: De segunda a sábado, das 8h30 às 19h30 horas. Domingos, das 9h00 às 18h00 horas.

Preço do ingresso: Grátis.

Como chegar: de metrô, Estação Barberini – Linha A, Laranja.

# Mais para ver em Roma!

Se tem algo em Roma que vale a pena visitar, além de tantas atrações turísticas, são as praças. Uma mais linda que a outra e todas com um charme único. A seguir uma pequena lista de quatro praças imperdíveis para você visitar quando estiver em Roma.

**1) PIAZZA NAVONA**

Uma das Praças mais lindas e históricas de Roma, a Praça Navona ocupa o lugar onde, na Roma Antiga, ficava o estádio de Domiciano (Circo Agonal) no ano 86. A atração mais famosa é, sem dúvida, as três fontes construídas sob o mandato de Gregorio XIII Boncompagni:

*Fontana dei Quattro Fiumi*: no centro da Praça Navona. Foi construída por Bernini em 1651 e tem quatro estátuas que representam os quatro rios mais importantes da época: o Nilo, o Danúbio, o Ganges e o Rio da Prata. No centro foi colocado o obelisco com 16 metros de altura que pertenceu ao Circo de Maxêncio, que foi encontrado na Via Apia.

*Fontana del Moro*: Projetada por Giacomo della Porta e finamente acabada por Bernini, que posteriormente incluiu os golfinhos; foi conhecida também como 'Fonte do Caracol'. Ela fica na área sul da praça.

*Fontana del Nettuno*: Assim como a Fontana Del Moro, a Fontana del Netuno foi criada por Giacomo della Porta, mas foi abandonada desde a sua criação até 1873, quando a obr a foi finalizada por Zappalà e Della Bitta.

*Imagem da Piazza Navona e de seu Obelisco – Fonte: Getty Images.*

Até meados do século XIX, o desague das três fontes era fechado todos os verões e a parte central da praça era inundada, se transformando no 'Lago da Piazza Navona'. A praça está rodeada de restaurantes, cafés e pequenas lojas; É uma região muito animada e recebe vários artistas de rua durante todo o dia e, também, à noite. Os edifícios importantes ali são o Palazzo Pamphilli e a Igreja de Santa Agnes.

Como chegar: de metrô, estação Barberini - Linha A - Laranja.

Atrações próximas: Panteão de Agripa (310 m), Campo dei Fiori (366 m).

## 2) PIAZZA DI SPAGNA

A *Piazza Spagna* é uma das mais conhecidas de Roma. Seu foi dado devido à localização da embaixada espanhola em frente a Santa Sé, desde o início do século XVII. A *Piazza di Spagna* fica em uma das melhores regiões de Roma: a *Via dei Condotti*, famosa rua para quem gosta de fazer compras; a *Via Frattina* e a *Via del Babuino*, com vários palácios dos séculos XVII e XVIII, são algumas das ruas com mais destaque da cidade. A bela escadaria que fica na praça foi construída no inicio do século XVIII e serve para ligar a Praça com a Igreja de *Trinità dei Monti*, uma das áreas mais especiais da praça. A Praça é ponto de encontro de turistas e moradores locais e é muito agradável se sentar nos degraus da *Piazza di Spagna* para um merecido descanso degustando um *gelato*. A fonte que fica dentro da Praça é a *Fontana della Barcacci*, criada por Pietro Bernini para o Papa Urbano III. Sua construção foi concluída em 1627 por seu famoso filho, Gian Lorenzo Bernini. A Fonte tem forma de barco e inscrições dos emblemas da família Bernini: sóis e abelhas.

Como chegar: de metrô, estação Spagna - Linha A – Laranja.

Atrações próximas: Fontana di Trevi (542 m)

## 3) CAMPO DEI FIORI

A Praça *Campo dei Fiori* foi construída em 1456 por ordem do Papa Calixto III no lugar onde havia um campo de flores, por isso a origem do nome da praça. O *Campo dei Fiori* se transformou em um lugar muito próspero, repleto de oficinas artesanais e albergues, e havia um mercado de cavalos duas vezes por semana. A praça também era onde aconteciam as execuções públicas e uma das formas de lembrar-se disso é por meio da impressionante estátua de Giordano Bruno que fica bem no centro da praça. Este filósofo foi queimado na praça em 1600, acusado de heresia, e em 1889 o monumento foi construído em sua homenagem. A praça, atualmente, é um dos lugares mais populares da capital italiana. Todas as manhãs, de segunda a sábado, desde 1869, acontece uma pequena feirinha onde são vendidos alimentos, flores e produtos variados. Uma delícia de lugar!

*A feirinha do Campo dei Fiori*
*Fonte: romeluv.com*

Como chegar: de metrô, estação Colosseo - Linha A – Laranja.

Atrações próximas: Piazza Navona (366 m)

**4) PIAZZA DELLA REPUBBLICA**

A *Piazza della Repubblica* é formada por uma enorme rotatória e uma bela fonte, cercada por imponentes edifícios de um lado e um templo com aparência derrubada do outro. A Fonte das Náiade, no centro da Praça foi construída entre 1870 e 1888 com as estátuas de quatro leões. Em 1901 os leões foram substituídos pelas estátuas de quatro ninfas nuas que representam a água e que, na época, escandalizaram o povo romano. É, sem sombra de dúvida, uma das mais bonitas de Roma.

Como chegar: de metrô, estação Termini.

Atrações próximas: Basílica de Santa Maria degli Angeli (101 m).

**5) PIAZZA DEL POPOLO**

A *Piazza del Popolo* está localizada no começo da *Via Flamínia* e era a entrada para a cidade nos tempos do Império. Olhando em direção sul, saem da praça três importantes ruas: à esquerda temos a *Via del Babuino*, à direita a *Via di Ripetta* e, no centro, a Via del Corso, uma das principais ruas comerciais da cidade. No centro da Praça fica um enorme obelisco egípcio de 24 metros dedicado a Ramsés II, conhecido como Obelisco Flamínio, está ali desde 1589. Grande parte dos turistas que vão até a *Piazza del Popolo* o fazem para visitar a Igreja de Santa Maria del Popolo, na qual se podem ver duas magníficas obras de Caravaggio, além de interessantes obras renascentistas. Na praça também ficas as igrejas Santa Maria dei Miracoli e Santa Maria in Montesanto, dois templos aparentemente iguais, mas que escondem certas diferenças. A melhor vista começa pelos Jardins do Pincio, subindo pelas escadas da parte leste.

Como chegar: de metrô, estação Flaminio – Linha A – Laranja.

Atrações próximas: Igreja de Santa Maria del Popolo (91 m).

Roma é repleta de Praças e Igrejas; em todas as cidades elas estão espalhadas por todos os bairros e isso 'dificulta' citar todas elas, pois deixaria o livro extremamente longo; DICA: alguns mapas disponíveis nos hotéis de Roma mostram todos os pontos turísticos, outros somente os mais importantes, outros ainda só as atrações de determinado bairro; sugiro que você dê uma olhada em alguns sites online, há diversos sites que disponibilizam mapas completos e detalhados ou, caso prefira, mapas mais resumidos sobre as atrações, praças, igrejas e monumentos; se preferir compre um mapa diretamente em Roma (depois se pode até emoldurar como lembrança desta cidade magnífica!).

# Itinerários em Roma!

Os encantos de Roma chamam atenção do mundo inteiro e visita-la é, realmente, uma experiência única! Cidade cheia de história, destino turístico, religioso... A cidade vive constantemente em ritmo alucinante! Algumas pessoas não sabem nem por onde começar a desbravar este lugar tão mágico e, pensando nisso, preparamos 4 itinerários especiais: o que ver em Roma em 1, 2, 3 e 4 dias. Quanto mais tempo a disposição, evidentemente, melhor (o ideal seria 3 ou 4 dias), afinal não precisará apertar o passo entre uma atração e outra, porém, se o seu tempo é curto, não entre em pânico: é possível ver o 'básico' e vamos falar disso agora! DICA: Um mapa da cidade é imprescindível; você pode solicitar na recepção do hotel ou compra-lo em uma banca (Edicola) ou no Tabbachino.

## 1) ITINERÁRIO DE 1 DIA EM ROMA

Um dia em Roma é pouquíssimo tempo, nem mesmo quem vive ali há anos consegue conhecer tudo, em cada esquina se respira história e em cada ângulo se encontra um monumento que representa algum evento importante. Mas em um dia inteiro, ou em 6 horas, dá para visitar de modo bem superficial alguns monumentos.

Podemos começar o tour na parte da manhã, visitando a Roma Imperial, passando pelo Coliseu, Paladino, Fórum Romano, Fórum Imperial, Altar da Pátria, Capitólio, obviamente com tão pouco tempo a disposição, não convém parar para almoçar em um restaurante, aconselho a comer um sanduíche veloz ou uma fatia de pizza nas várias 'pizzerie a taglio' espalhadas pela cidade. De metrô, desça na estação Colosseo, *linha B* - Azul. Seguiremos o passeio pegando o metrô e descendo na parada Barberini, *linha A* - Laranja. Seguiremos visitando a Roma Barroca com: Fontana Trevi, Panteão, Piazza di Spagna, Piazza Navona e, para terminar o dia, pegaremos o metrô e iremos até o Vaticano; Desça na parada *Ottaviano*, linha A – Laranja; a Basilica está a 10 minutos de caminhada; por último faça a visita a Basilica San Pietro. Você pode começar também fazendo o contrário: indo primeiro na Basilica San Pietro e depois pegando novamente o metrô e ir conhecer a Roma Imperial para, em seguida, finalizar com a Roma Barroca no final do dia, que é ainda mais romântica ao pôr-do-sol! É possível fazer esse tour em 5 ou 6 horas, porém não aconselho para famílias com crianças pequenas, idosos ou para pessoas com dificuldade de locomoção. Aconselhamos que esse tour seja feito com guia em língua portuguesa e com um motorista particular, para facilitar o trejeto. Para completar o dia, escolha um lugar legal para jantar. Com certeza o dia será cansativo, mas com toda certeza, maravilhoso!

## 2) ITINERÁRIO DE 2 DIAS EM ROMA

### 1° DIA – Roma Imperial e Roma Barroca

Na parte da manhã desça na estação do metrô de Colosseo, linha B – Azul, e comece o dia passando pelo *Circus Massimo* e *Bocca della veritá*; siga a visita da Roma Imperial, conhecendo o Coliseu, Paladino, Fórum Romano, Fórum Imperial, Altar da Pátria e Capitólio. Pare para almoçar em um bom restaurante central e em seguida continue pegando o primeiro metrô e descendo em Barberini, linha A – Laranja; siga visitando a Fontana Trevi, Panteão, Piazza Navona, Teatro Marcelo, Quirinale, Piazza Spagna e Piazza del Popolo.

*Bocca della Verità – Fonte: Activitaly.com*

### 2° DIA – Museu Vaticano, Basilica San Pietro, Castel Sant´ Angelo e Trastevere

Na parte da manhã desceremos na estação de metrô Ottaviano - Linha A, Laranja; de lá iremos a pé até o Museu Vaticano. DICA: Compre seus ingressos com antecedência, isso vai facilitar muito sua vida e evitará que você enfrente longas filas! Após a visita aos Museus, siga para a famosa Capella Sistina e as Stanze di Raffaello. A pinacoteca do museu ofer ece uma pequena, mas preciosa coleção de obras de Raffaello, Tiziano e Leonardo; tire pelo menos três ou quatro horas para visitar o museu com tranquilidade. No final do tour siga a visita indo conhecer a Piazza di San Pietro e a majestosa Basilica homônima que é a maior basílica do mundo. A seguir vamos passar pelo Castel Sant´Angel, uma imponente fortaleza construída em 139 d.C. para ser o mausoléu do imperador Adriano, mas que ao longo dos séculos foi utilizado com outras finalidade como, por exemplo, refúgio para os papas durante as revoltas politicas. Por último aconselho um jantar no famoso bairro de Trastevere.

## 3) ITINERÁRIO DE 3 DIAS EM ROMA

### 1° DIA – Roma Imperial e Roma Barroca

Na parte da manhã desça na estação de metrô Colosseo - Linha B, Azul e comece o dia passando pelo *Circus Massimo* e *Bocca della veritá* para depois prosseguir com a visita da Roma Imperial, conhecendo o Coliseu, Paladino, Fórum Romano, Fórum Imperial, Altar da Pátria e Capitólio. Pare para almoçar em um bom restaurante no centro. Siga o passeio pegando o metrô e descendo na parada Barberini – Linha A, Laranja. Dali siga para visitar a Fontana Di Trevi, o Panteão, Piazza Navona, Teatro Marcelo, Quirinale, Piazza Spagna e Piazza del Popolo. Caso prefira utilizar mais o transporte público e caminhar menos, as paradas dos metrôs utilizados nesse dia serão: *Colosseo - Linha B, Azul; Barberini – Linha A, Laranja; Flaminio – Linha A, Laranja e Spagna - Linha A, Laranja*.

## 2° DIA – Museu Vaticano, Basilica San Pietro, Castel Sant´ Angelo e Trastevere

Na parte da manhã desceremos na estação de metrô Ottaviano - Linha A, Laranja; de lá iremos a pé até o Museu Vaticano. Após a visita aos Museus, siga para a famosa Capella Sistina e as *Stanze di Raffaello*. Seguiremos a visita passando pelo Castel Sant´Angel, uma imponente fortaleza construida no 139 d.c para ser o mauseoléu do imperador Adriano, mas que ao longo dos séculos foi utilizado por ulteriores razões, como por exemplo refúgio para os papas durante as revoltas politicas. A pinacoteca do museu oferece uma pequena, mas preciosa coleção de obras de Raffaello, Tiziano e Leonardo; tire pelo menos três ou quatro horas para visitar o museu com tranquilidade. No final do tour siga a visita indo conhecer a Piazza di San Pietro e a majestosa Basilica homônima que é a maior basílica do mundo. A seguir vamos passar pelo Castel Sant´Angel, uma imponente fortaleza construída em 139 d.C. para ser o mausoléu do imperador Adriano, mas que ao longo dos séculos foi utilizado com outras finalidades como, por exemplo, refúgio para os papas durante as revoltas politicas. Por último, para terminar esse maravilhoso dia, aconselho jantar no famoso bairro de Trastevere, um dos bairros mais antigos e pitorescos de Roma.

*Castel San't Angelo – Fonte: Getty Images.*

## 3° DIA – Roma Cristã

Enfim, nesse último dia, visitaremos os outros monumentos considerados importantes em Roma e podemos dizer que a glória da cidade eterna realmente se encontra em cada ponto, em cada pequena igreja, fonte, praça ou monumento. Após o café da manhã, dedicaremos grande parte do nosso dia para conhecer a Roma Cristã, ou seja as 3 basílicas papais ou patriarcais; são elas: Igreja de São João de Latrão (estação de metrô San Giovanni, Linha A - Laranja), que é considerada a mãe de todas as igrejas do mundo, onde fica a Escada Santa: usada por Jesus para entrar na sala de seu interrogatório com Poncio Pilatos antes da crucificação; em seguida vá conhecer a Basílica de São Paulo Extramuros (estação de metrô San Paolo, Linha B - Azul) onde se encontra o tumulo do apostolo Paulo; e para terminar esse tour iremos visitar a Igreja de Santa Maria Maggiore (Estação Termini), construída entre 432 e 440, durante o pontificado do Papa Sisto III, e dedicada ao culto de Maria, Mãe de Deus, cujo dogma da Divina Maternidade acabara de ser declarado pelo Concílio de Éfeso 431. Faça uma parada para o almoço! À tarde, prossiga indo conhecer a Via Appia, uma das principais estradas da antiga Roma e a Tomba di San Callisto, onde fica a famosa Cripta dos Papas. E por fim, sobrando tempo (e tendo disposição) podemos fazer uma breve visita as *Terme di Caracalla*, que foram construídas entre 212 e 217, durante o governo do imperador romano e é um perfeito exemplo das grandes termas imperiais. *As estações do metrô utilizados nesse dia serão: Estação Termini; estação de metrô San Giovanni, Linha A - Laranja e estação de metrô San Paolo, Linha B – Azul*.

Como segunda opção, para quem não têm interesse em visitar a Roma Cristã e a via Apia, seria interessante tirar esse dia para conhecer algumas das famosas localidades que se pode visitar estando hospedado em Roma em um passeio de um dia inteiro com motorista particular ou carro alugado. Caso prefira, saia sem rumo pela cidade, a pé, e deixe-se surpreender com suas belezas únicas e magníficas que só Roma pode oferecer!

## 4) ITINERÁRIO DE 4 DIAS EM ROMA

Quatro dias é o ideal para conseguir visitar os lugares mais turísticos, mas caso você queira visitar tudo de modo mais aprofundando então te aconselho a ficar em Roma por, pelo menos, uma semana.

### 1° DIA

Na parte da manhã desça na estação de metrô Colosseo - Linha B, Azul e comece o dia passando pelo *Circus Massimo* e *Bocca della veritá* para depois prosseguir com a visita da Roma Imperial, conhecendo o Coliseu, Paladino, Fórum Romano, Fórum Imperial, Altar da Pátria e Capitólio. Pare para almoçar em um bom restaurante no centro. Siga o passeio pegando o metrô e descendo na parada Barberini – Linha A, Laranja. Dali siga para visitar a Fontana Di Trevi, o Panteão, Piazza Navona, Teatro Marcelo, Quirinale, Piazza Spagna e Piazza del Popolo.

### 2° DIA

Na parte da manhã desceremos na estação de metrô Ottaviano - Linha A, Laranja; de lá iremos a pé até o Museu Vaticano. Após a visita aos Museus, siga para a famosa Capella Sistina e as *Stanze di Raffaello*. Seguiremos a visita passando pelo Castel Sant´Angel, uma imponente fortaleza construida no 139 d.c para ser o mauseoléu do imperador Adriano, mas que ao longo dos séculos foi utilizado por ulteriores razões, como por exemplo refúgio para os papas durante as revoltas politicas. A pinacoteca do museu oferece uma pequena, mas preciosa coleção de obras de Raffaello, Tiziano e Leonardo; tire pelo menos três ou quatro horas para visitar o museu com tranquilidade. No final do tour siga a visita indo conhecer a Piazza di San Pietro e a majestosa Basilica homônima que é a maior basílica do mundo. A seguir vamos passar pelo *Castel Sant´Angel*, uma imponente fortaleza construída em 139 d.C. para ser o mausoléu do imperador Adriano, mas que ao longo dos séculos foi utilizado com outras finalidade como, por exemplo, refúgio para os papas durante as revoltas politicas. Por último, para terminar esse maravilhoso dia, aconselho jantar no famoso bairro de Trastevere, um dos bairros mais antigos de Roma.

*Trastevere – Fonte: touristico.it*

**3° DIA**

Visitaremos os outros monumentos considerados importantes em Roma e podemos dizer que a glória da cidade eterna realmente se encontra em cada ponto, em cada pequena igreja, fonte, praça ou monumento. Após o café da manhã, dedicaremos grande parte do nosso dia para conhecer a Roma Cristã, ou seja as 3 basílicas papais ou patriarcais; são elas: Igreja de São João de Latrão (estação de metrô San Giovanni, Linha A - Laranja), que é considerada a mãe de todas as igrejas do mundo, onde fica a Escada Santa: usada por Jesus para entrar na sala de seu interrogatório com Poncio Pilatos antes da crucificação; em seguida vá conhecer a Basílica de São Paulo Extramuros (estação de metrô San Paolo, Linha B - Azul) onde se encontra o tumulo do apostolo Paulo; e para terminar esse tour iremos visitar a Igreja de Santa Maria Maggiore (Estação Termini), construída entre 432 e 440, durante o pontificado do Papa Sisto III, e dedicada ao culto de Maria, Mãe de Deus, cujo dogma da Divina Maternidade acabara de ser declarado pelo Concílio de Éfeso 431. Faça uma parada para o almoço! À tarde, prossiga indo conhecer a Via Appia, uma das principais estradas da antiga Roma e a Tomba di San Callisto, onde fica a famosa Cripta dos Papas. E por fim, sobrando tempo (e tendo disposição) podemos fazer uma breve visita as *Terme di Caracalla*, que foram construídas entre 212 e 217, durante o governo do imperador romano e é um perfeito exemplo das grandes termas imperiais. As estações do metrô utilizados nesse dia serão: *Estação Termini; estação de metrô San Giovanni, Linha A - Laranja e estação de metrô San Paolo, Linha B – Azul*.

Como segunda opção, para quem não têm interesse em visitar a Roma Cristã e a via Apia, seria interessante tirar esse dia para conhecer algumas das famosas localidades que se pode visitar estando hospedado em Roma em um passeio de um dia inteiro com motorista particular ou carro alugado. Caso prefira, saia sem rumo pela cidade, a pé, e deixe-se surpreender com suas belezas únicas e magníficas que só Roma pode oferecer! DICA: aconselhamos que o tour das Basílicas seja feito com um guia especializado (aproximadamente 4 horas de passeio) e com um motorista particular, uma vez que as basílicas não estão localizadas na mesma zona. Isso facilita bastante e te faz ganhar tempo.

**4° DIA**

Este último dia aconselho que seja dedicado para a visita de alguns museus super famosos como a *Galleria Borghese* e Museus do Capitólio, o museu publico mais antigo do mundo; ou como alternativa, existem diversas cidades e pontos turísticos interessantes que estão localizados a uma distância de Roma que possibilita a visita de carro alugado, caso você tenha 8 ou 12 horas a disposição.

# Os melhores "bate e volta" partindo de Roma!

Os famosos bate e volta são excelentes opções caso você tenha mais dias a disposição e queira permanecer hospedado em Roma; portanto sugiro use o trem de alta velocidade, onde o tempo de viagem cai consideravelmente; pode-se, por exemplo, chegar a Nápoles em 1h10 ou em Florença em 1h50, caso seja possível, se hospede na cidade de destino. Locais como Veneza, Verona, Siena e alguns outros mais afastados, não são boas escolhas para fazer bate e volta, pois ficam mais afastados (mais de 2 horas de viagem) – perde-se muito tempo para ir e voltar – e é possível que você não consiga explorar a cidade, pois o tempo apertado não te permitirá visitar museus, igrejas e monumentos de forma detalhada. Abaixo, algumas opções dos bate e volta mais rápidos, e belos, para se fazer partindo de Roma.

## 1) ROMA – TIVOLI

O nome original do Tivoli é Tibur. Já no primeiro século a.C. tornou-se um lugar de prestígio para as casas das famílias nobres romanas. No século II a.C. o Imperador Adriano construiu a magnífica Villa Adriana, definida pelo poeta Virgílio com o título de *Tibur Superbum* , que ainda hoje está no brasão da cidade. A cidade está localizada nas encostas das montanhas ao longo do curso de Tiburtini, em uma posição que domina a planície abaixo.

Como chegar: de trem; apesar da estação de trem em Tivoli ficar um pouco distante da Villa D'Este (cerca de 1km), é a opção mais rápida para se chegar lá. Você pode pegar o trem em Roma tanto na estação Termini, quanto na Tiburtina com destino a Tivoli.

Tempo de viagem com trem de alta velocidade (para valores e compra de passagens online, acesse o site da ferrovia italiana, a Trenitalia): 1h aproximadamente.

### O que visitar em Tivoli?

Villa d'Este: palácio considerado um Patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco conhecido principalmente por seu jardim em declive cheio de fontes. A mais interessante é a Fonte do Órgão que, a partir das 10h00 e com intervalos de 2 horas, toca uma música usando a força hidráulica. Hoje os jardins têm apoio do governo italiano e estão em ótimo estado de conservação. Curiosidade: a Villa d'Este foi inspirada na Villa Adriana.

Horários: De novembro a fevereiro das 8h30 às 16h00; Março das 8h30 às 17h15. Abril das 8h30h às 18h30; de maio a agosto das 8h30 às 18h45; Setembro das 8h30 às 18h15 e Outubro das 8h30 às 17h30.

Preços: Inteira €8,00; meia: €4,00.

Villa Adriana: outro patrimônio mundial da humanidade, remonta aos tempos do Imperador Adriano. Com seus 120 hectares, a Villa de época romana é um dos mais importantes acervos de ruínas deste período da história. Dentre os monumentos mais impressionantes estão: Teatro Marítimo, o Canopo, a Sala dos Filósofos, as Termas e o Palácio Imperial.

Horários: das 9h00 às 17h00, de 2 de janeiro a 31 de janeiro; das 9h00 às 18h00 de 1 de fevereiro a 29 de fevereiro; das 9h00 às 18h30 de 1 março ao último sábado de março; das 9h00 às 19h00 do último domingo de março a 30 de abril; das 9h00 às 19h30 de 1 de maio a 31 de agosto; das 9h00 às 19h00 de 1 de setembro a 30 de setembro; das 9h00 às 18h30 de 1 de outubro ao último sábado de outubro e das 9h00 às 17h00 do último domingo de outubro a 31 de dezembro

Preços: Inteiro: €8,00; meia: €4,00 (para cidadãos europeus entre 18 e 25 anos não completos) e gratuito para cidadãos europeus com menos de 18 anos e maiores de 65 anos.

## 2) ROMA – FLORENÇA

Para visitar Florença, incluindo todos os principais museus como a Galleria degli Uffizi e a Galleria dell'Accademia, seriam necessários, pelo menos, dois dias, mas caso você queira assaborear um pouco dessa cidade e dos seus principais monumentos dá para visita-la em um dia.

Como chegar: de trem, estação Termini com destino a estação Firenze - Santa Maria Novella.

Tempo de viagem com trem de alta velocidade (para valores e compra de passagens online, acesse o site da ferrovia italiana, a Trenitalia): 1h30 aproximadamente.

### O que visitar em Florença?

Igreja Santa Maria Novella: chegando à cidade de trem, na estação ferroviária de Santa Maria Novella, você poderá começar o seu passeio em frente com a famosa igreja de mesmo nome, mencionado no livro Decamerão de Boccaccio. A bela igreja dominicana foi iniciada em meados de 1200 e foi concluída cerca de um século mais tarde. A bela fachada da igreja, com suas formas geométricas em mármore policromado, é obra do arquiteto Leon Battista Alberti e remonta ao século XV. No interior da Basilica você poderá admirar os crucifixos de Giotto e Brunelleschi e ainda pinturas de Masaccio, Ghirlandaio e Filippo Lippi, entre outros.

Horários: a igreja abre das 7h00 às 19h00; visitação de segunda a quinta, das 9h às 17h, sexta das 11h às 17h, sábado das 9h00 às 16h30 e domingos/feriados das 12h às 16h30.

Preços: €5 por pessoa.

Piazza Duomo, perto da Igreja de Santa Maria Novella, é onde fica a magnífica Catedral Santa Maria del Fiore com a sua cúpula vermelha, a Torre Campanário de Giotto e o Batistério de São João. A entrada para o Duomo é grátis, mas caso você queira visitar o Batistério, o Museu do Duomo e subir na cúpula e no campanário de Giotto o bilhete único com validade de 24 horas custa €10. Se você se sente forte o suficiente e não sofre de pânico ou de vertigens, o desafio é superar os 463 degraus e as escadas estreitas e subir a cúpula: a vista é única!

Horários: a igreja abre de segunda a sexta das 10h00 às 17h00; aos sábados das 10h00 às 16h45 e aos domingos das 13h30 às 16h45. A cúpula abre de segunda a sexta das 8h30 às 19h00, aos sábados das 8h30 às 17h40 e aos domingos das 13h00 às 16h00. O campanário abre todos os dias das 8h30 às 19h30. A bilheteria fecha 40 minutos antes do horário de encerramento.

Preços: de €5 a €10 por pessoa.

*Imagem de Florença – Fonte: touristico.com*

Piazza della Signoria: dominada pelo Palazzo Vecchio é atual sede da prefeitura de Florença. Em frente ao Palazzo Vecchio, você encontrará diversas estátuas, entre elas a cópia do David de Michelangelo. A estátua original se encontra no Museu Galleria Dell'Accademia, também em Florença. Aproveitando que já está ali, siga para a Ponte Vecchio, localizada a poucas dezenas de metros da *Piazza della Signoria*, onde você poderá passear por diversas joalherias. O por do sol na Ponte Vecchio é de tirar o fôlego!

Horários (Palazzo Vecchio): De 1º de abril até 30 de setembro – de sexta a quarta-feira, das 9h00 às 23h00 horas, quinta das 9h00 às 14h00 horas. De 1º de outubro a 31 de março - de sexta a quarta-feira, das 9h00 às 19h00 horas, quinta das 9h00 às 14h00.

Preços (Palazzo Vecchio): Adultos €10; entre 18 e 25 anos €8 e menores de 18 anos entram gratuitamente.

## 3) ROMA – NÁPOLES

Nápoles é uma cidade do Sul da Itália, na baia de Nápoles, no mar Tirreno; É conhecida pela sua historia, musica e pizza. Seu centro histórico é Patrimônio Mundial da UNESCO e, em um dia, pode-se conhecer a parte mais importante da cidade como as Praças e alguns pontos turísticos, mas não vai dar tempo de ver tudo.

Como chegar: de trem, da estação Termini com destino à Estação Central de Nápoles (Piazza Garibaldi).

Tempo de viagem com trem de alta velocidade (para valores e compra de passagens online, acesse o site da ferrovia italiana, a Trenitalia): 1h20 aproximadamente.

**O que visitar em Nápoles?**

Piazza Plebiscito: O Palácio Real onde, desde o 1600, moraram os vice reis e os reis do reino de Nápoles; depois passeie pela Via Toledo e entre na Galleria Umberto I, que nasce como shopping no fim do século XIX; pode-se admirar também, por fora, o teatro S. Carlos e o Maschio Angioino.

Como chegar: de trem, desça na estação Central de Nápoles e pegue o metrô na estação Piazza Garibaldi, ao lado. Depois desça na estação Município; caminhe por 5 minutos.

DICA: Nápoles não é uma das cidades mais seguras do mundo, portanto caminhe com atenção. Para poder ver todos os pontos turísticos, sugiro que você passe pelo menos uma noite em Nápoles, podendo visitar a cidade com calma e ir até Pompéia e a Costa Amalfitana. Em um dia, caminhando, os tempo fica curto para visitar museus e igrejas. Pesquise itinerários mais detalhados na internet e programe-se para fazer seu bate e volta valer a pena!

# Passagens de trem:
## como comprar?

Apesar de parecer uma missão impossível, o modo mais fácil e rápido, para economizar tempo e dinheiro, é comprar suas passagens online! Nada impede que você opte por comprar passagens in loco, mas lembre-se que dependendo da época de sua visita, as filas podem ser intermináveis. Sempre sugiro que as passagens, principalmente as de trem, sejam compradas com antecedência; os sites que vendem as passagens são em ambiente virtual seguro e confiável e pode-se pagar com cartão de crédito sem nenhum problema. Na hora da compra é possível escolher se você quer se sentar na janela (*finestrino*), corredor (*corridoio*) ou *posto isolato* (geralmente poltrona individual, na janela e sem ninguém ao lado). Essa opção é excelente para quem viaja com carrinho de bebê, por exemplo. Se você não faz questão de escolher onde se sentar, selecione o item '*indifferente*'. Mas, onde compra-las? Existem muitas opções online, mas sugiro que você sempre compre em sites oficiais ou parceiros, assim você receberá seu e-ticket via e-mail e poderá já viajar com eles em mãos. Entre os tantos sites, os melhores para compra de passagens são:

**1.Trenitalia**

Site oficial da ferrovia italiana. O site pode ser acessado em italiano e inglês, e aceita as principais bandeiras de cartão de crédito (Visa, Mastercard, American Express e Diners); pode-se também pagar via PayPal. O site contém informações sobre rotas, preços e horários, além de informações sobre as tipologias dos trens. Também é possível comprar passagens com desconto e se informar sobre tarifa para as crianças.

Site: www.trenitalia.com

**2.Italiarail**

Online desde 1995 é um site em português que vende passagens de trem com parceria com várias empresas ferroviárias. O pagamento também pode ser feito com cartão de crédito e apresenta opções não só para a Itália, mas para toda Europa. De fácil acesso, é um dos mais conceituados sites de venda de passagens de trem atualmente.

Site: www.raileurope.com.br

**3.Trainline**

Com opção em português, possui todas as facilidades para comprar suas passagens na Itália de forma rápida e segura. Não cobra comissão e também pode-se pagar com cartão de crédito.

Site: www.trainline.it

# Como comprar ingressos para atrações turísticas de Roma?

Vamos falar sobre ingressos antecipados, pois sei que existem diversas dúvidas em relação a este assunto e falei muito sobre isso neste livro, certo?! Pois bem: será que vale a pena? Preciso, mesmo, comprar antes? É mais caro ou mais barato do que comprar no local? Vou pegar fila para entrar na atração mesmo com o ingresso comprado pela internet? Eis as dúvidas mais frequentes em relação a este assunto:

**Será que vale a pena?**

R: Vale, mas há algumas ressalvas. No auge do verão europeu (entre Junho e Agosto), por exemplo, mesmo com o ingresso antecipado em mãos é bem provável que encontre fila para poder entrar no local, mas com certeza não precisará enfrentar duas filas: para comprar o ingresso e para entrar, então vale a pena sim! Além disso, lembro que no primeiro domingo do mês, geralmente, os monumentos são gratuitos e justamente por isso as filas são maiores ainda.

**Preciso, mesmo, comprar antes?**

R: É bom! Outra ideia, caso você não queira comprar o ingresso online, é comprar antecipado diretamente no local, dois ou três dias antes da visita. Vale lembrar, porém, que algumas atrações só vendem ingressos online, enquanto outras só vendem no local; programe-se e informe-se para saber como a atração que você quer conhecer trabalha.

**É mais caro ou mais barato do que comprar no local?**

R: É mais caro, mas nada absurdo. Geralmente os sites de compra de ingressos online cobram uma comissão que podem variar de 2 a 5 euros a mais para as compras pela internet. Na verdade acaba sendo um investimento porque quando você chega ao local e passa caminhando pelas longas filas de espera, você vê que valeu a pena!

:**Vou pegar fila para entrar na atração mesmo com o ingresso comprado pela internet?**

R: Talvez. Alguns lugares trabalham com hora marcada, outros possuem um limite de visitantes dentro da atração e outros possuem tempo máximo de permanência, então o fluxo de pessoas, mesmo que enorme, torna-se muito mais rápido; ou seja: com o ingresso em mãos, o tempo de espera, mesmo que houver, será reduzido em relação ao de quem ainda precisa comprar o ingresso.

Um site excelente, e onde você encontra ingresso para as principais atrações romanas, é o GetYourGuide. Além de você poder comprar em português, pode também pagar com cartão de crédito. Caso prefira, e domine o italiano, você pode buscar os sites oficiais das atrações que quer conhecer online. Site: www.getyourguide.com.br

# Dicas gerais

**Seguem algumas dicas para você aproveitar ao máximo sua viagem à Roma:**

1) Lembre-se do seguro obrigatório no valor mínimo de €30.000 para viajar para a Itália! Ele é imprescindível e, caso você não tenha o contrato em mãos aos chegar em solo italiano, você pode até ser deportado.

2) Não compre garrafas de água. Roma é rodeada de fontes e todas elas são alimentadas com água potável (você vai ver uma pequena fila de turistas) e vale muito a pena esperar um pouco para reabastecer sua garrafinha com água fresca.

3) Compre um mapa! Você o encontra nas várias bancas espalhadas por Roma, mas caso prefira fazer o download (pago) acesse: www.mapanamao.com.br/roma/

4) Use roupas e sapatos confortáveis; lembre-se de que em alguns monumentos, principalmente religiosos, é proibido entrar com roupas curtas e/ou decotes.

5) Caso esteja pensando em alugar um carro, lembre-se de levar a permissão internacional para dirigir. A CNH não é aceita como documento de permissão para condução na Itália e as multas, caso você não tenha tal documentação, é altíssima!

6) Nunca, jamais, em hipótese alguma dirija após consumir bebidas alcoólicas! (Nem na Itália nem em lugar nenhum do mundo!) Além de ser ilegal e imprudente, pode te causar muito problemas com as leis italianas.

7) Antecipe-se e leve um adaptador para tomadas! Além de facilitar muito a sua vida ele será indispensável na hora de carregar seus gadgets eletrônicos! A voltagem na Itália é 220 volts e há dois tipos de tomadas: a de dois pinos e a de três. Certifique-se que seus eletrônicos sejam bivolt para evitar problemas de corrente e uma possível queima em carregadores e outros.

8) Como já dissemos várias vezes: compre seus ingressos com antecedência; a premissa vale também para hotéis; faça a reserva com antecedência para evitar problemas de onde dormir uma vez que estiver na Itália.

9) As gorjetas não são obrigatórias, mas se um serviço te agradou, não hesite: dê a gorjeta! Os restaurantes cobram 10% do serviço na conta, mas se quiser pode dar um dinheirinho a mais para o garçom que te atendeu caso o serviço tenha te agradado.

10) Informe-se sobre o Roma Pass. É um conjunto integrado de ingressos com validade estendida. Veja se, para seu roteiro, vale a pena e, caso a resposta seja positiva, você pode compra-lo online. Para maiores informações acesse: www.romapass.it

11) Esteja atento também aos famosos batedores de carteira! Eles também existem em Roma e, principalmente em locais muito cheios, não é difícil encontra-los, mas com atenção, é possível evita-los e caminhar com tranquilidade pela cidade.

12) Mesmo sem falar italiano aquele famoso '*ciao*' (pronuncia-se 'tíau') ou '*buongiorno*', é sempre muito bem vindo! Use-os!

13) Escolha um dia para dispensar o café da manhã do hotel e vá tomar um café da manhã tipicamente romano em algum bar próximo de onde você está hospedado; aproveite e peça um cremoso *cappuccino* e um *cornetto*. Você não vai se arrepender!

# Considerações finais

Roma é repleta de encantos e escrever um livro com absolutamente todos os detalhes sobre essa cidade mágica seria quase impossível! Este livro, caro leitor, foi escrito com carinho e de forma prática para que você consiga se movimentar em Roma sem problemas. A cidade eterna faz parte da história mundial e teve grande influência em todas as áreas possíveis e imagináveis como sociais, políticas e históricas no mundo todo. Roma tem o poder de conquistar todos os corações e deixar em nossa memória uma marca profunda e excepcional. Programe sua viagem e, quando estiver em Roma, espero que toda sua expectativa seja superada e, com certeza, será!

# Sites úteis

A internet é nossa grande aliada quando falamos de viagens. Pesquise bastante para chegar à Itália pronto! Abaixo, algumas sugestões de sites para você se informar, fazer reservas e comprar ingressos e bilhetes.

**1) Viajando para Itália**

O blog que, orgulhosamente, deu origem a este e-book! É um blog completo com informações de várias regiões italianas e, utilizando nossa ferramenta de busca, há inúmeras sugestões de passeios em Roma bem como onde ficar, onde comer e muito mais. Caso prefira, pode solicitar consultoria para roteiros personalizados e ajuda para a escolha do hotel.

Site: www.viajandoparaitalia.com.br

**2) Booking.com**

O melhor site do segmento para fazer sua reserva de hotel online. Vale a pena conferir!

Site: www.booking.com.br

**4) SegurosPromo**

Ainda não contratou seu seguro viagem? Sem problemas! O site SegurosPromo tem os melhores preços e, por incrível que pareça, não é um serviço caro. Viaje com tranquilidade e lembre-se de contratar este serviço que é imprescindível para entrar na Itália.

Site: www.segurospromo.com.br

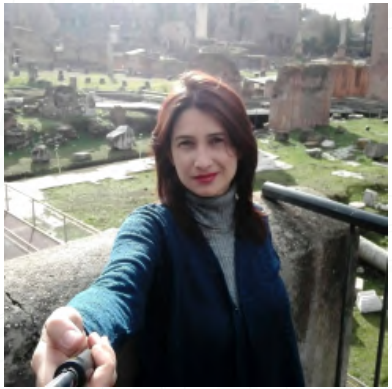
**5) RentCars.com**

Embora não seja a melhor opção, algumas pessoas preferem alugar carro para poder viajar entre as cidades com mais liberdade de horários e programação.

Site: www.rentcars.com.br

# Sobre a autora

Sou Ana Patricia, ítalo-brasileira, vivo há 14 anos na Itália, sou formada em Scienze del Turismo pela Universidade da Calábria com master em Turismo Cultural pela Fundação Garrone, parceira da Universidade de Catania, na Sicília; única guia de turismo em língua portuguesa na Calábria e habilitada para acompanhamento turístico na Europa; sou também a fundadora do Touristico - Consultoria Itália Brasil. Presto consultoria para criação de roteiros personalizados na Itália, além de ser a fundadora dos blogs Viajando para Itália e Viajando para Calábria! O objetivo de ambos blogs é passar informações turísticas sobre a Itália para pessoas que estão planejando a sua viagem para esse país maravilhoso, contanto um pouco mais da Itália autêntica aos nossos leitores



**Pensou em Itália? Pensou em Ana Patricia!**

# Contato

**Para maiores informações e/ou solicitações, entre em contato!**


anapatricia@viajandoparaitalia.com.br

anapatriciaconsultant

Página Oficial no Facebook

@Touristico_it

@ana-patricia-da-silva/42/a44/b1a

+AnaPatriciaDasilva

@viajandoparaitalia/

# Fontes

**Sites**

www.viajandoparaitalia.com.br
www.googlemaps.com.br
www.wikipedia.com.br
www.wikipedia.it
www.roman-empire.net
www.bimag.it
www.pixbay.com
www.metropolitanadiroma.it
www.accorhotels.com
www.booking.com
www.romapass.com
www.getyourguide.com.br
www.fotolia.com
www.leitv.it
www.palazzomanfredi.it
www.festadenoantri.it
www.romeluv.com
www.activitaly.com
www.gettyimages.com
www.rai.it
www.umsoi.org
www.globo.com
www.trenitalia.com

**Outros**

Natasha'sKitchen via Google.

Eat Smarter via Google.

Thinkstock via Google.

Rome Port Shuttle via Google.

Aaron Logan via Wikipedia.

## TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE MATERIAL, SEM O DEVIDO CRÉDITO E/OU SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO, É CRIME COM PREVISÃO DE CONSEQUÊNCIAS LEGAIS.